

Biografia Colectivo Multimédia Perve



COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
20º Aniversário



COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
20º Aniversário

N.º 89 — 16-4-1997

DIÁRIO DA REPÚBLICA — III SÉRIE

6579

**ASSOCIAÇÃO JUVENIL E CULTURAL «COLECTIVO
MULTIMÉDIA PERVE»**

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 12 de Fevereiro de 1997, lavrada com inicio a fl. 44 do livro n.º 311 das notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída uma associação sem fins lucrativos denominada Associação Juvenil e Cultural «Colectivo Multimédia Perve», com sede na Praça do Padre Álvaro Proença, lote 214, 3.º, esquerdo, Casal de São Brás, Amadora, e tem como objectivos:

- a) Desenvolver a cooperação, relacionamento e solidariedade entre os seus associados, na base da realização de iniciativas relativas às problemáticas da juventude e cultura, nomeadamente as iniciativas que se inscrevem em áreas tais como música, teatro, literatura, dança, fotografia, vídeo, cinema, pintura, performance, serigrafia, multimédia, produção e espectáculo, design e moda, entre outras;
- b) Promover o estudo, investigação e difusão de notícias relativas aos jovens e à cultura, cooperando com todas as entidades públicas e privadas visando a integração social dos jovens e o desenvolvimento de políticas adequadas à sua condição enquanto agente artístico e cultural;
- c) Dinamizar as artes, dando especial relevo e destaque à cultura nacional, com o intuito de cativar e sensibilizar a população em geral e os jovens em particular para a arte e cultura nacionais de carácter marcadamente inovador;
- d) Pesquisar e recolher elementos de raiz popular tradicional, com o intuito de, em tais elementos, se estabelecerem laços de ligação entre estes e novas perspetivas de linguagens artísticas;
- e) Difundir e promover o conceito de arte global — a inter-relação de diferentes formas de expressão artística em torno de um mesmo acontecimento;
- f) Realizar actividades que, em si, reúnam várias áreas/tipológicas artísticas, evidenciando e aplicando conceito de arte global.

Está conforme o original.

4.º Cartório Notarial de Lisboa, 25 de Fevereiro de 1997. —
O Ajudante, (Assinatura ilegível) 1-2-9287

Índice

Colectivo Multimédia Perve	5
Exposições	6
Feiras de Arte	33
Cinema Documental e Artístico / Produção Audiovisual	33
Prémios e Distinções	34
Concepção, Organização e Produção Exposições encontros e Bienais	35
Concepção e Produção	
Conteúdos Multimédia, Catálogos e Publicações	38
Edições Artísticas (selecionada)	40
Iniciativas Cívicas - Dignidade a Cesariny	42
Iniciativas Cívicas - Juan Miró	43
Participação em Bienais, Congressos e Festivais	44
Concepção, Organização e Produção	
Acções de Formação	44
Acções de Formação(Internacionais)	46
Espectáculos	46
Protocolos e Parcerias	47
Recuperação de Instalações	48
Entidades Parceiras	49
Projectos Futuros	51
Equipa Directiva	60
Acção Cívica - OP da CML	62



COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
20º Aniversário

Colectivo Multimédia Perve



É uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 1997 com o propósito de divulgar e promover o conceito de Arte Global, realiza há 20 anos exposições, espetáculos e ciclos temáticos que incorporam distintas intervenções de autores de diversas proveniências e linguagens artísticas tais como música, poesia, cinema, multimédia interativo, dança, artes plásticas e performance. Entre as iniciativas realizadas, destaca-se o 1º Encontro de Arte Global realizado, na Amadora, em 1999, homenageando Artur Bual e, mais recentemente (2008 /2009) o 2º Encontro de Arte Global - acontecimento centrado na figura multidisciplinar de Mário Cesariny e que, entre outras iniciativas, contou com as exposições "Albergue da Liberdade" com obras de Mário Cesariny; "Mobility - Re-reading the Future" com obras de 25 jovens artistas de 5 países da UE; mostras individuais de João Garcia Miguel, Gabriel Garcia e Fernando Aguiar; Ciclo Internacional de Performance e Ciclo Internacional Vídeo-Performance e Vídeo-Arte, com curadoria de Fernando Aguiar; espetáculos e ateliês de Arte Global; sessões de Homenagem a Luiz Pacheco, Artur Bual, Fernando José Francisco e Mário Cesariny e conferências realizadas no Panteão Nacional, ISPA e Perve Galeria, com Fernando Grade e Eurico Gonçalves, entre outros.

Ainda em 2009, realizou o ciclo "OS SURREALISTAS" - celebração dos 60 anos sobre a 1ª exposição daquele grupo Surrealista Português - que, através de várias manifestações artísticas, evocou e revisitou a célebre exposição que teve lugar em Lisboa, no ano de 1949, na antiga sala de projeções da Pathé Baby, para proceder a uma homenagem aos membros de "Os Surrealistas" e a todos os que, por via da afinidade artística e intelectual com eles estabeleceram relação nas décadas posteriores, nomeadamente os que se reuniram, a partir dos anos de 1950, sob o nome de "Grupo do Café Gelo", revisitando o "gesto" de modernidade que representou essa 1ª exposição, 60 anos volvidos sobre a "rebelião" que levou Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas e demais companheiros a formar "Os Surrealistas". A iniciativa foi produzida em parceria com as seguintes organizações: Perve Global, Centro Cultural de Belém, Câmara

Municipal de Torres Vedras, Livraria Lello, Galeria Ceutarte, Galeria Corrente d'Arte, Galeria Ian Thomas, Junta de Freguesia de Santo Estêvão e Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (local onde funcionava a Pathé Baby, em 1949 e que foi cedido para que aí se fizesse um dos polos centrais da iniciativa).

A par com estas iniciativas, o Colectivo Multimédia Perve desenvolve trabalho ligado quer ao multimédia interativo, quer ao audiovisual, centrado na criação artística contemporânea vista a uma escala global, que já lhe valeu alguns dos mais importantes prémios nessas áreas, a nível nacional e internacional entre os quais se destacam o Europrix - Top Talent Award Nomination, atribuído pelo International Center for New Media (Austria), Grande Prémio Multimédia XXI, atribuído pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, Prémio Nacional Multimédia 2001, atribuído pela Associação para a Promoção do Multimédia em Portugal, Prémio Jovem, Bienal de Cerveira.

Em 1999, após trabalho de pesquisa efectuado em Moçambique, o Colectivo Multimédia Perve assumiu a missão de divulgação de artistas daquele país, numa primeira fase, tendo posteriormente ampliado o conceito a artistas oriundos do espaço da CPLP, o que motivou a constituição da Perve Galeria, em Alfama, no ano 2000, ficando a seu cargo a direção artística da galeria, onde assegura a presença regular de autores portugueses e do espaço lusófono nas exposições realizadas. Data dessa altura o início da coleção Lusofonias que se foi ampliando com o passar dos anos e incorporando obras de referência de alguns dos mais representativos autores de Portugal, Moçambique, Angola, Cabo-Verde, Brasil, estando em vias de incorporar também obras de Goa (Suboh Kerkar e F. N. Souza) e de Macau (Carlos Marreiros).

O Colectivo Multimédia Perve é também responsável pelas apresentações desta coleção que desde 2009 tem vindo a ser realizadas em Portugal e no estrangeiro.

Em Novembro de 2013 inaugurou e assumiu a gestão e direção artística da Casa da Liberdade - Mário Cesariny - um espaço artístico, polivalente, com características museológicas, que presta homenagem ao poeta e pintor surrealista Mário Cesariny de Vasconcelos.

Colectivo Multimédia Perve



Exposições

• "W.R.S." - 5.º aniversário da Casa da Liberdade - Mário Cesariny

De 2 de Novembro a 22 Dezembro 2018.

A 2 de novembro, no dia em que cumpre o 5º aniversário da Casa da Liberdade - Mário Cesariny e em que passam 12 anos sobre a última exposição do poeta e pintor surrealista Mário Cesariny de Vasconcelos, ocorrida na Galeria Perve, as duas instituições abrem as portas conjuntamente para acolher a exposição coletiva "WRS | Resistance, Revolution and Sunflower (the dreamers effect)", que pretende refletir sobre as múltiplas guerras, não apenas as bélicas, que assolam a nossa vivência nas sociedades contemporâneas globalizadas.

Subintitulada Resistência, Revolução e Girassol (o efeito dos sonhadores), a mostra reúne autores provenientes de diversas latitudes que têm demonstrado, ao longo do seu percurso artístico, uma constante atitude de inquietação perante o estado do mundo e os sucessivos conflitos que vão deflagrando.

O mote desta exposição parte do projeto "War is Stupid" que foi iniciado em 2015 por Tchalé Figueira, autor cujo trabalho, desenvolvido a partir de Cabo-Verde, tem alcançado projeção internacional. A série aqui exposta reúne pinturas de grande dimensão que retratam a visão pessoal do artista sobre as atrocidades da guerra.

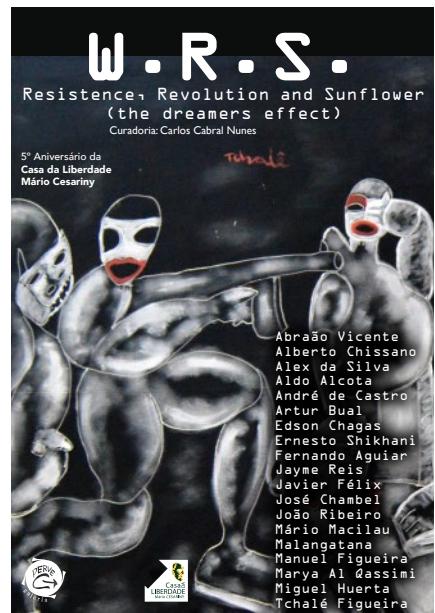
Para além da guerra belicista evocada por este autor, a presente exposição procura refletir igualmente sobre as guerras de cariz ambiental, cultural, económico, político e social que afetam cada vez mais os cidadãos a uma escala e com efeitos nunca antes vistos, na história planetária, ameaçando profundamente a nossa existência futura. Para tal, apresenta-se uma seleção de obras que trazem consigo mensagens de evidência sobre esses conflitos passados e atuais mas também, através de multifacetadas proposições artísticas, os autores procuram estimular uma mudança na sociedade ou, pelo menos, conscientizar a população para as guerras que hoje proliferam a vários níveis e para as quais as suas vozes não podem ser silenciadas, procurando soluções válidas e perenes para as problemáticas que se colocam, não exclusivamente, às democracias ocidentais.

Do conjunto de obras agora mostradas, destacam-se trabalhos reivindicativos de Manuel Figueira, que nos inserem na guerra de libertação de Cabo Verde; de Suekí e André de Castro, em forma de manifesto contra as estruturas governamentais em Angola; ou de Mário Macilau, que advertem para as condições desumanas das crianças de rua em Moçambique. O resultado é, assim, um diálogo entre a arte e o ativismo nas salas de exposição em Alfama.

De acordo com o curador da mostra, Carlos Cabral Nunes, a exposição representa não só uma reflexão artística sobre a temática, mas também "um apelo à resiliência, resistência e insubmissão de todos os cidadãos que querem ser livres, que são democratas e prezam uma sociedade evoluída, plural e inclusiva".

Decorrida a eleição presidencial no Brasil, que transformou aquele imenso país num palco infeliz de confrontos e divisão civil e política, será determinante refletir sobre as origens desses conflitos e apontar formas de superação das problemáticas que se colocam ali mas também, de maneira abrangente, interferem com realidade contemporânea global de todos os seres, já que as suas implicações tenderão a estender-se também às temáticas ligadas à sustentabilidade e ecologia afectando, por inerência todo o planeta.

"WRS | Resistance, Revolution and Sunflower (the dreamers effect)", é "também uma exposição-manifesto de apoio a todos os brasileiros que querem permanecer livres e a viver num estado de direito democrático livre e plural", acrescenta o curador, sublinhando que "a mostra procura



Capa do catálogo



Vista da exposição

relevar a esperança necessária em momentos como este, reunindo igualmente um núcleo de obras que visa, precisamente, funcionar como uma luz, no fundo deste túnel onde, subitamente, nos colocaram".
A exposição pode ser vista na Casa da Liberdade - Mário Cesariny e na Perve Galeria até 22 de dezembro de 2018.

Conceito e curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• Exposição Antológica de Teresa Balté

De 12 de abril a 9 de junho 2018.

A Perve Galeria inaugura a 12 de abril exposição antológica de Teresa Balté (n. 1942), pintora e escritora portuguesa.

Conhecida maioritariamente pela sua obra poética e literária, Teresa Balté é também autora de uma vasta produção artística que, durante décadas, se manteve longe do olhar do público.

A presente exposição reúne cerca de 90 obras, entre desenho e pintura, da sua autoria e representa a primeira revisitação antológica da faceta artística desta importante autora portuguesa do ponto de vista linguístico.

O que mais surpreende em Teresa Balté é a aparente facilidade com que se apropria do que a rodeia para criar as suas obras. Mas se na escrita já se sentiam as marcas do quotidiano, na sua pintura, estas extravasam o imaginário e dão origem a seres, objetos e lugares com contornos surrealistas.

Com curadoria de Carlos Cabral Nunes, a mostra, com o sub-título "50 anos depois - das palavras à pintura revelada", proporciona ao público desenhos e pinturas intuitivas, com uma forte expressividade nas cores e nas formas dos fantasmas, máscaras, bichos, homens, mulheres, estrelas e flores que coabitam o imaginário de surrealismo lírico da artista.

Enquanto a escrita pode ser uma coisa tortuosa e torturante, a pintura representa para si um jogo, uma libertação que a acompanhou ao longo das cinco décadas e que é agora revelada.

Nas palavras da escritora Y. K. Centeno - autora de um dos textos de catálogo que acompanha a mostra - em Teresa Balté, na sua poesia, como na sua pintura, encontra-se "uma interrogação não satisfeita. Marca de um verdadeiro criador: pois o que depressa se satisfaz, depressa se esgota. E no seu caso o que podemos descobrir e contemplar, uma e outra vez, é o prazer da Obra Aberta: amplia, não limita."

Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• Exposição "Colaborativa.mente"

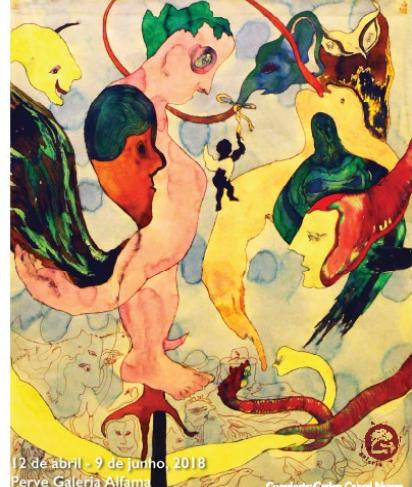
De 25 de abril a 16 de junho 2018.

Cruzeiro Seixas e Valter Hugo Mãe, juntam-se no dia 25 de abril para inaugurar uma nova exposição na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

"Colaborativa.mente" dá a conhecer o resultado do encontro entre estes dois nomes cimeiros da cultura contemporânea, colocando em destaque um núcleo inédito de 6 obras realizadas em composição conjunta.

Inspirados pelos processos participativos, recorrentes entre os membros do movimento surrealista, acérrimos amantes do acaso objetivo, do automatismo psíquico puro e das manifestações do inconsciente enquanto forma impulsora da produção artística, Cruzeiro Seixas e Valter Hugo Mãe empreenderam, para esta exposição, um caminho criativo conjunto, onde

Teresa Balté



Poster da exposição



Carlos Cabral Nunes, curador da exposição juntamente com Cruzeiro Seixas e Teresa Balté



Capa do catálogo



é possível ressaltar a importância do papel da sensibilidade poética que inevitavelmente os une. Embora Cruzeiro Seixas se tenha celebrizado como autor de uma obra eminentemente mais plástica, é também pública e declarada a sua especial devoção pela poesia como forma de expressão. Da poesia não só é autor como, tantas vezes, é dela que faz uso para definir a sua pintura.

Numa posição diametralmente oposta, foi através de uma compósita diversidade de obras no campo da produção literária e poética que Valter Hugo Mãe se tornou, aos olhos do público, um dos mais destacados autores portugueses da atualidade. Foi essa a dimensão que o uniu primeiramente a Cruzeiro Seixas, cuja obra poética editou, em tempos, enquanto cofundador das edições Quasi. Uma obra plástica floresce, no entanto, também, nos espaços da intimidade produtiva de Valter Hugo Mãe, onde tem permanecido resguardada, para se mostrar muito pontualmente. É essa construção que nos é agora permitida ver. Para além das composições colaborativas que são fruto direto deste encontro e que se assumem como suportes artísticos e conceptuais de um diálogo que os dois artistas propõem a si mesmos e à contemporaneidade portuguesa, a presente exposição coloca também em foco a profícua e individual produção artística de Valter Hugo Mãe. Dele apresenta-se a sua obra mais intimamente resguardada e de Cruzeiro Seixas aquela que desde a fundação da Casa da Liberdade - Mário Cesariny (2013) a tem vindo a habitar. A mostra foi pensada desde a sua génesese, como uma intervenção específica, para assinalar também os 44 anos da Revolução dos Cravos com um diálogo entre dois autores que, de forma mais direta e/ou indireta, trilharam os caminhos da liberdade.

Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• **FotoFonias LusoGráficas**

“Obras da Coleção Lusofonias”

De 9 de Janeiro a 24 de fevereiro 2018.

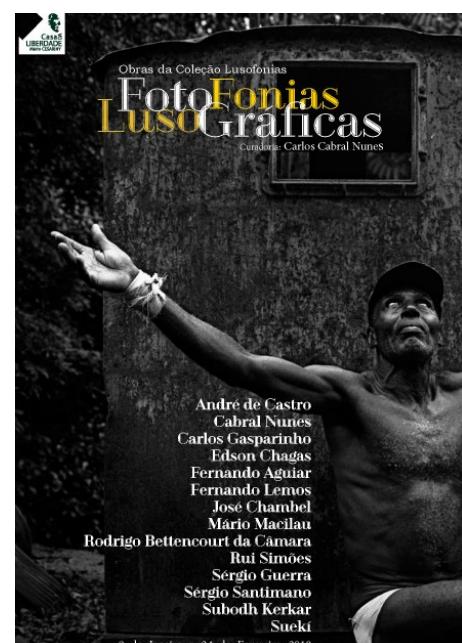
Na Casa da Liberdade - Mário Cesariny está patente a exposição FotoFonias LusoGráficas com obra fotográfica de autores do espaço geográfico da lusofonia.

A mostra apresenta um significativo núcleo de fotografia que integra a Coleção Lusofonias, dedicada à arte moderna e contemporânea de países de língua portuguesa e que o Colectivo Multimédia Perve começou a reunir a partir de 1999, estabelecendo a análise dos processos artísticos operados nas comunidades que falam português e dos seus autores, muitos deles, na diáspora.

Em destaque estão duas gerações de fotógrafos, representando alguns dos caminhos e visões singulares que Portugal e a Diáspora Africana encontram no campo da fotografia contemporânea, com nomes como André de Castro, Cabral Nunes, Edson Chagas, Fernando Aguiar, Fernando Lemos, José Chambel, Mário Macilau, Rodrigo Bettencourt da Câmara, Rui Simões, Sérgio Guerra, Sérgio Santimano, Subodh Kerkar e Sueki.



Vista da exposição



Capa do catálogo



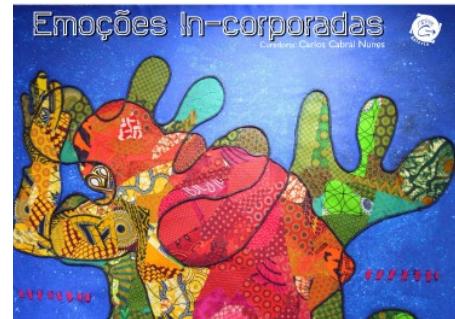
Vista da exposição

- **Emoções in-Corporadas**

De 9 de Janeiro a 24 de fevereiro 2018. A Perve Galeria apresenta a exposição "Emoções in-Corporadas", onde se dá a conhecer o mais recente núcleo de obras integradas no acervo da galeria e na Coleção Lusofonias. Obras de autores de diferentes gerações e oriundos de latitudes diversas que são agora apresentadas em Portugal pela primeira vez.

A exposição, à semelhança do conceito da coleção Lusofonias, que lhe dá origem, tem como princípio orientador mostrar obras de artistas cuja influência e matriz africana seja evidente, sem o recurso a clichés ou exotismos que marcaram muitos autores, dificultando-lhes o acesso a uma expressão universalista e a assunção de um discurso global, algo que, ao longo dos anos, a Perve Galeria tem procurado ultrapassar.

Entre as obras patentes destacam-se uma escultura em bronze de Júlio Pomar, executada durante a sua estadia na Tunísia; uma escultura Sarbari Roy Choudhury, importante e histórico autor indiano; esculturas da autora moçambicana Reinata Sadimba, numa altura em que foi lançada monografia sua, trilingue em Moçambique, que será disponibilizada durante a exposição; obras de Mapfara, notável artista-ceramista da nova geração moçambicana e uma importante obra de Cruzeiro Seixas executada a óleo, em 1941, no período inicial da sua carreira artística e ainda uma obra única em bronze, figura de vulto de Eduardo Lourenço, da autoria de Leonel Moura.



Capa do catálogo



Vista da exposição

- **Fernando Aguiar**

**"+AAA 1º Núcleo - 1972-1985
45 Anos de FUTUROSCOPIA"**

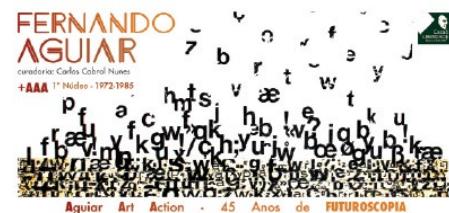
2 de Novembro a 16 de Dezembro 2017, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

A Casa da Liberdade - Mário Cesariny apresenta a exposição retrospectiva de Fernando Aguiar, "AGUIAR ART ACTION - 45 Anos de Futuroscopia".

A exposição assinala os 45 anos de produção artística de Fernando Aguiar e inicia-se precisamente no dia em que a Casa da Liberdade - Mário Cesariny cumpre o seu 4º aniversário.

Estarão patentes obras referentes a quatro décadas e meia de produção artística, desde 1972 à actualidade, organizadas em 3 polos expositivos distintos, a serem apresentados faseadamente, em 2017 (na Casa da Liberdade - Mário Cesariny) e 2018 (na Perve Galeria de Alfama e de Alcântara). O primeiro núcleo que agora inaugura cobre o período temporal que vai de 1972 a 1985, integrando uma série de desenhos e colagens de inspiração surrealista.

Fernando Aguiar é um artista singular no campo da performance e da poesia experimental, sendo considerado o mais internacional dos poetas portugueses contemporâneos.



Convite da exposição



O programa da RTP "As horas Extraordinárias" destaca a exposição e aniversário da Casa da Liberdade - Mário Cesariny



• “Além Marcha”

2 de Novembro a 16 de Dezembro 2017, na Perve Galeria e na Sociedade Boa União. A APPA (Associação do Património e População de Alfama), em conjunto com a Perve Galeria e a Sociedade Boa União, apresenta a exposição “Além Marcha”.

A iniciativa constitui-se como o ano zero de uma Bienal de Arte e Cultura Popular e o ponto de partida para o desenvolvimento de um projecto museológico dedicado a esta importante manifestação da cultura popular bairrista de Lisboa: as Marchas Populares.

Com subtítulo “Alfama é Marcha” e conceito artístico abrangente, “para além da Marcha”, a mostra expõe, em dois núcleos, na Perve Galeria e na Sociedade Boa União, o património associado à marcha popular do bairro, produzido entre os anos de 1930 e a actualidade, a par com uma recolha imágética/fotográfica da mais recente edição das Marchas em Lisboa, e com o trabalho artístico resultante da reflexão que vários artistas contemporâneos fizeram sobre este fenómeno popular, numa realização específica e aprofundada do conceito expositivo.

Nas artes plásticas, Leonel Moura, Manuel João Vieira, João Ribeiro, José Chambel, Carlos Zingaro, Mimi Tavares, Sónia Aniceto, Ricardo Coxixo, Catarina Albuquerque, Joana BC, Aldo Alcota, Laura Moreno, Céu Guarda e Regina Frank, são apenas alguns dos nomes envolvidos. Na área da música, ao longo da exposição serão lançadas quinzenalmente 3 músicas (marchas originais) cujos autores, dispensando apresentações, são Manuel João Vieira e Ena Pá 2000, Marta Miranda e ÓqueStrada, Manuel Paulo e João Monge (Ala dos Namorados).

Em causa, está uma reflexão que vai muito “Além da Marcha” e que se prende com a necessidade de refletir sobre manifestações populares que tendem a desaparecer ou descaracterizar-se, se a cultura contemporânea e os artistas, poetas, músicos, e outros agentes culturais, não se apropriarem desses registos e os recontextualizarem à luz de conceitos atuais para desenvolverem formulações que possam interpelar o público, de forma surpreendente, renovando o interesse e o discurso dessas manifestações. Isto, a par com a gentrificação que se tem vindo a operar no centro histórico da cidade, decorrente da massificação do turismo, que progressivamente afasta as populações locais que tem assegurado a continuidade destas manifestações.

A exposição agrega ainda uma componente de reflexão histórica, dando a conhecer a forma como estas manifestações foram usadas e apropriadas pelos poderes políticos, antes e depois do 25 de Abril de 1974 e a forma como podem (devem?) autonomizar-se. Por fim, traduz a necessidade de preservação de uma memória e de um legado que possa ser dialogante com as novas práticas artísticas, passível de se converter em várias formulações objectivas como: candidatar esta manifestação a património imaterial nacional e, posteriormente, da humanidade.

A iniciativa conta com a parceria da Cooperativa Trabalhar com os 99%, da Sociedade Boa União, do Museu do Fado e do MUDE.



Catálogo da exposição



Nuno Espinho Silva e Carlos Cabral Nunes fundadores do Colectivo Multimédia Perve juntamente com Tim dos Xutos e Pontapés na inauguração da exposição.



Discurso de abertura da exposição na Perve Galeria que alberga o polo contemporâneo.



Vista da exposição na Sociedade Boa União que alberga o polo histórico.

• **"Spectrum de Carlos Zingaro"**

26 de Setembro a 28 de Outubro 2017, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny

A exposição "SPECTRUM" de Carlos 'Zingaro' centra-se na obra plástica e musical de um autor que é seguramente um dos músicos e compositores portugueses mais internacionais e o mais conceituado na área da música experimental e jazz. Paralelamente a um notável percurso musical, profusamente aclamado pela crítica, Carlos 'Zingaro' desenvolveu ao longo dos anos um trabalho plástico de excelência que esteve patente em importantes mostras e que foi alvo, das exposições "Seres Grotescos" que a Perve Galeria lhe dedicou em 2013, assinalando os 40 anos do seu percurso artístico, e "Agora na Ágora", em 2016, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Um ano volvido, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny regressa à obra transversal e multidisciplinar de Carlos 'Zingaro' para mostrar os trabalhos realizados desde então.

A exposição, cuja inauguração sucede ao recente lançamento do novo álbum "Praça do Comércio" de Júlio Pereira, no qual a capa e todas as ilustrações são originais que 'Zingaro' criou para cada um dos temas, integra ainda um pequeno núcleo com as ilustrações que 'Zingaro' produziu há 40 anos para os primeiros discos deste relevante músico do panorama nacional.

• **"Triple F Land / Na terra do Triplo F"**

6 de Junho a 15 de Julho 2017, na Perve Galeria.

Exposição que parodia com a noção (herdada do estado Novo) da terra dos três F's, numa altura em que parecem ter estado de regresso com redobrado fervor - dados os acontecimentos mediáticos e mobilizadores do passado dia 13 de Maio, especialmente com a vinda do Papa Francisco a Portugal no âmbito do centenário das agora designadas Visões de Fátima. Por outro lado, apresenta-se uma perspetiva feminina de ver o mundo na contemporaneidade mas também, socorrendo-se de práticas mais antigas, se procura colocar em evidência as "formas e a figuração no feminino". Trata-se, assim, de uma mostra coletiva que integra a obra de artistas mulheres, que se expressam artisticamente mantendo a identidade de género que as caracteriza, conjugando autoras de vários países, algumas cujas obras integram há muito o acervo da Perve Galeria, fruto de exposições realizadas há mais de uma década. Outras obras, pelo contrário, foram criadas especificamente para esta exposição, como as de Ana Maria e, noutros casos ainda, são incorporadas obras de artistas que expõem pela primeira vez na Perve Galeria, como são os casos de Sónia Aniceto e de Maryam Al Qassimi, autoras que serão objeto de mostras individuais a acontecer proximamente. Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• **"Conexões Afro-Ibero-Americanas"**

21 de Fevereiro a 7 de Maio 2017 na UCCLA.

A iniciativa realizada em parceria com Coletivo Multimédia Perve, a Câmara Municipal de Lisboa e o Museu Coleção Berardo e assinalou o novo rumo estratégico cultural da UCCLA, que será marcado por exposições e outras iniciativas culturais, de forma a potenciar as novas instalações, recentemente inauguradas.



Convite da exposição



Vista da exposição



Capa do catálogo



Vista da exposição



Inauguração da exposição que contou com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa



A exposição teve a curadoria de Carlos Cabral Nunes e integrou a obras de importantes autores africanos, da Península Ibérica e do continente americano.

Apresenta, de forma sintética, a arte deste vasto território e o modo como esta foi evoluindo historicamente e está dividida em três períodos, organizados em torno de núcleos, por forma a reflectir sobre os percursos e conexões que a arte, produzida num contexto Afro-Ibero-Americano, tem registado, em especial a que foi materializada a partir da década de 1940, até ao presente.

Dos muitos e prestigiados autores contemporâneos, destacam-se: Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Salvador Dalí, Pablo Picasso, Joan Miró, Malangatana, Wifredo Lam, Marcelo Grassmann, entre tantos outros.

• “Evocando Mário Cesariny”

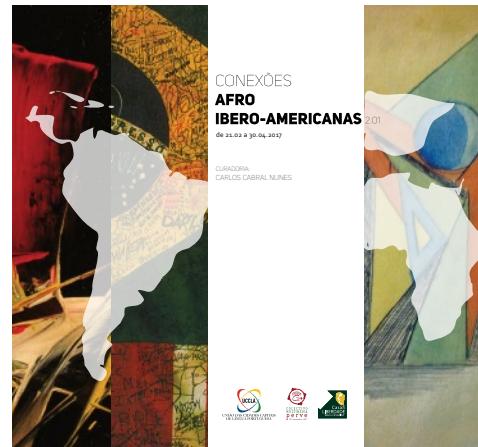
2 de Novembro a 17 de Dezembro 2016, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Por ocasião dos 10 anos da morte de Mário Cesariny e do 3º aniversário da sua Casa da Liberdade, teve lugar uma exposição evocativa do autor através de obras e espólio do artista pertença desta instituição, situada no centro histórico de Lisboa e que funciona em articulação com a Perve Galeria que lhe é contígua. A Casa da Liberdade - Mário Cesariny é uma instituição com características museológicas que reúne uma coleção documental e artística, iniciada a partir da década de 1990, constituída por vários núcleos temáticos, dedicados a diferentes áreas artísticas de entre as quais se destacam: o Surrealismo Nacional e Internacional, as Vanguardas e Neovanguardas Portuguesas do Século XX, a Arte Moderna e Contemporânea Africana de países lusófonos e a Arte Emergente nacional e Internacional. A relevância que este legado foi assumindo com o passar dos anos, especialmente após 2006, na dimensão simbólica assumida pela vontade de empreender homenagem a Mário Cesariny, materializou-se na elaboração da Casa da Liberdade como espaço de desenvolvimento artístico e cultural onde, a par com exposições temáticas autorais, a sua coleção é disponibilizada ao público. Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• “THE ART ist PRESENT” | Regina Frank

2 de Novembro a 17 de Dezembro 2016 na Perve Galeria.

Regina Frank tem exposto as suas obras sob o título “The Artist is Present” desde 1989, em museus e espaços públicos. Marina Abramović, artista que em 2010 usou este título para uma exposição-performance muito aclamada no MOMA, em Nova York, tinha publicado o trabalho de Regina em 2004 e conhecia o livro homónimo lançado anos antes pela autora. Inspirada nisso, Regina Frank decidiu que “The Artist is Present” se tornaria “The Art is Present”, a partir de 2015, acolhendo a ideia de que a vida é cada vez menos pessoal e colocando o foco na arte e não sobre o artista: indo mais longe e mais fundo no presente da presença e sobre o dom do artista. A linguagem visual de Regina Frank, falada principalmente através de texto e têxteis, revela um processo meditativo, explorando redes internas e externas, bem como questões políticas, culturais, espirituais. As suas obras abrangem um campo de tensão entre o virtual e o real, o analógico e o digital, vindo a refletir sobre fenómenos de natureza social em instalações site specific. Ao longo de mais de 20 anos, tem desenvolvido uma série de performances inéditas. A exposição na Perve Galeria apresentou o trabalho da artista de forma transversal e antológica, algo que aconteceu pela primeira vez em Portugal. Curadoria: Carlos Cabral Nunes.



Capa do catálogo



Convite para a inauguração simultânea das exposições de Regina Frank e Evocando Mário Cesariny



Performance poética na Finissage das exposições.



Capa do catálogo



Performance no dia da inauguração

• **Acervo 2016**

6 de Setembro a 8 de Outubro de 2016, na Perve Galeria.

Pela vida, já longa, da Perve Galeria (a fazer 17 anos em Março próximo), contam-se algumas exposições de Acervo, realizadas nos primeiros 6 anos de existência. Passou, entretanto, uma década sobre essa última mostra de Acervo realizada. De lá para cá, muita coisa aconteceu no mundo e, como não poderia deixar de ser, também na nossa instituição.

Ao longo destes 10 anos, fomos incorporando um conjunto assinalável de obras. Muitas, por uma razão ou por outra, permaneceram ocultas, afastadas da sua missão: serem vistas por olhos que as queiram ver, para além dos nossos que amiúde as contemplam.

Desafiados pelas obras que fomos amando ao longo de uma década e considerando esta data redonda uma oportunidade de celebrar o Acervo da Perve Galeria, procuraremos mostrar esse vasto conjunto de obras de arte que fomos reunindo, em exposições alternadas que decorrerão ao longo dos próximos meses.

E o espírito da partilha que preside à realização desta iniciativa. A partilha entre galeria e público, de obras realizadas nas mais distintas latitudes e épocas que, divergindo em múltiplos sentidos, convergem, pelo menos, numa mesma procura de autenticidade narrativa e de concretização plástica do "momentum" que se possa eternizar ante o olhar de um, um que seja, espectador - atento e navegante desse mar imenso que é um sonho de liberdade.

Nesta primeira exposição que inaugura a 6 de Setembro, exibem-se trabalhos de autores que ao longo do tempo têm vindo a expor connosco de forma regular. No conjunto destacam-se nomes relevantes da arte lusófona como António Palolo, Artur Bual, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Mário Cesariny, Malangatana, Shikhani e Rosa Ramalho e na vertente internacional da coleção, são exemplo Luis Feito, Manuel Viola, Man Ray, Pablo Picasso, Salvador Dalí, Sónia Delaunay, entre muitos outros. Patente até 8 de Outubro.

Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

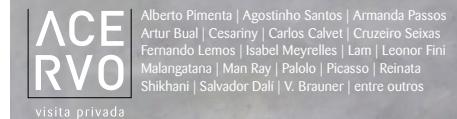
• **"Agora na Ágora" - A exposição de Carlos 'Zingaro'**

21 de julho a 10 de Setembro de 2017, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

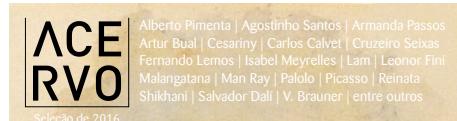
"Agora na Ágora" centra-se na obra plástica e musical de um autor que é seguramente um dos músicos e compositores portugueses mais internacionais e o mais conceituado na área da música experimental e jazz. Paralelamente a um notável percurso musical, profusamente aclamado pela crítica, Carlos 'Zingaro' desenvolveu ao longo dos anos um trabalho plástico de excelência que esteve patente em importantes exposições e que foi alvo, em 2013, da exposição antológica "Seres Grotescos" que a Perve Galeria lhe dedicou, assinalando os 40 anos do seu percurso artístico.

Procurando honrar a sua obra transversal e multidisciplinar, expressa quer musicalmente, quer plasticamente sob as formas de pintura, banda desenhada e instalação multimédia, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny apresenta agora um conjunto alargado de obras do autor realizadas entre 1991 e 2016, que configuram uma "nova incursão de Carlos 'Zingaro' pelo território público da arte, numa súbita reafirmação do essencial: a arte fazendo-se gosto, mesmo quando é só o espelho do que temos - seres grotescos. Nesta orquestração pictórica que "Zingaro" oferece, há o Agora e há a Ágora, onde tudo se volta a passar, como centralidade da vida, colocamo-nos nós, em antevisão, no centro da discussão para tentarmos qualquer forma de redenção que não apenas nos salve: nos dê uma certeza que seja de um futuro melhor e nos devolva a qualquer sítio onde sejamos viáveis, novamente."

Curadoria: Carlos Cabral Nunes.



Capa do catálogo antes da abertura da exposição.



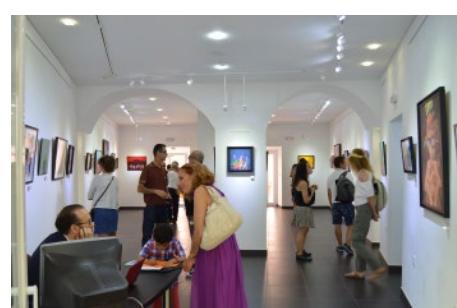
Seleção de 2016



Capa do catálogo após abertura da exposição.



Capa do catálogo



Vista da exposição "Agora na Ágora" - A exposição de Carlos 'Zingaro'



• **The Sound of Creation by Beezy Bailey and Brian Eno**

15 de Março a 8 de Junho 2016 Perve Galeria - Alfama

A 15 de Março, dia exacto em que se cumpriu o 16º aniversário da instalação do Colectivo Multimédia Perve em Alfama, inaugurou na Perve Galeria a exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras por Beezy Bailey e Brian Eno". A mostra, criada inicialmente para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente durante a última edição da Bienal de Veneza, é agora reorganizada para apresentação em Portugal, prestando tributo a uma das personalidades artísticas internacionais mais relevantes, David Bowie, que, para além da forte relação de amizade que manteve com os dois autores desta exposição, com eles desenvolveu prolífica e intensa colaboração quer a nível plástico, quer a nível musical. "O Som da Criação" resulta assim da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o reputado compositor, musicólogo e artista visual, Brian Eno, apresentando um conjunto alargado de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores. Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem uma incursão pela arte, motiva na assimilação e introspecção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, inolvidáveis. No espaço da galeria, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitectura da galeria proporciona. Como resultado, o visitante é guiado numa incursão física, emocional e convidado a submergir numa experiência criativa proporcionada pela confluência narrativa e sensorial dos dois artistas, consubstanciada, no caso, em 40 pinturas que apresentadas, em determinadas obras, com peças musicais criadas especificamente para que a pintura seja também audível. Pinturas sonoras, afinal, num misto de exaltação e força superlativa.

• **"Na feliz miscigenação das coisas"**

24 de Maio a 9 de Julho 2016 na Casa da Liberdade - Mário Cesarin.

A mostra apresenta um conjunto alargado de obras da autora, com peças de pintura, escultura e instalação inspiradas na diversidade da plasticidade exuberante da panaria histórica cabo-verdiana e guineense, tema que foi ao longo de vários anos alvo de um intenso processo de investigação por parte da autora. Nascida na Guiné, licenciada em escultura pela Universidade de Belas Artes de Lisboa, em 1975, Manuela Jardim frequentou depois cursos de gravura, têxteis e serigrafia na Fundação Ricardo Espírito Santo e no Institut National D'Education Populaire de Paris. A formação plástica inicial aliada ao trabalho de investigação no campo das raízes culturais, das matrizes étnicas e dos têxteis africanos, que intensificou sobretudo a partir de 2003, proporcionaram uma releitura sobre a sua própria cultura, que transpõe para uma obra contemporânea e muito singular. Da exposição "Na feliz miscigenação das coisas" emana esse olhar pessoal e sincrético sobre o sentido estético e o profundo significado humano que recolhe da ancestralidade dos objectos



O SOM DA CRIAÇÃO
THE SOUND OF CREATION
PINTURAS SONORAS SOUND PAINTINGS

POR BY BEEZY BAILEY E AND BRIAN ENO



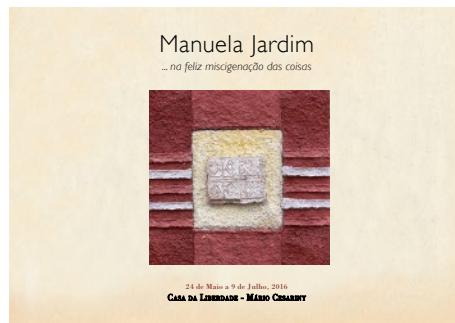
Poster da exposição



Reportagem da RTP sobre a exposição



Vista da exposição



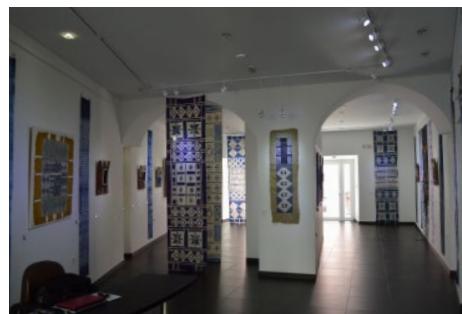
Capa do catálogo

e que transforma por via da experimentação e reinvenção técnica dos processos criativos ancorados nas construções realizadas por gente anónima não apenas de África mas igualmente de outros horizontes geográficos. Sobre a autora escreveram, entre outras personalidades, Maria Barroso e o grande mestre da pintura moçambicana, Malangatana, que dela disse: "Manuela Jardim preenche um espaço cultural numa dinâmica mais veloz que o tempo que temos (...) retrata para o mundo esse seu interior como cumpridora duma missão. Caminha, encaminhando outros para o saber sobre o mundo, que não seja só através daquilo que a natureza nos deu. Alimenta-nos daquilo que lhe vai na alma e engravidá o espaço para colhermos os frutos que nos enriquece. Estarmos perante a sua obra é bebermos uma sabedoria que acrescenta o nosso conhecer." Patente até. Curadoria: Carlos Cabral Nunes.

• **"Lisboa Revistada - Photo-Liturgya Lisboeta & Kino-Exorcismo Pessoano"**

17 de Fevereiro a 9 de Abril 2016 na Casa da Liberdade - Mário Cesarin.

Após a estreia, a do filme «Lisbon Revisited», a Casa da Liberdade - Mário Cesarin apresenta 1ª exposição de fotografia anaglífica de Edgar Pêra, notável cineasta e artista plástico português. "Lisboa Revistada - Photo-Liturgya Lisboeta & Kino-Exorcismo Pessoano", é a mostra que marca a incursão de Edgar Pêra no universo das artes plásticas, aqui tendo por suporte a fotografia em formato 3D. Sob o manto fantasmático de Fernando Pessoa, o autor convida-nos a embarcar numa viagem onírica, entre a arte de ver, de sentir e o vício de pensar. "Pensar é estar doente dos olhos" escrevia outrora, Alberto Caeiro, o mais sensorial dos heterónimos Pessoanos e é precisamente através dessa "doença" que esta exposição vive, mostrando formas alternativas de ver, de sentir a cidade e de (re)ler Fernando Pessoa. Nesta mostra, Edgar Pêra expressa a profunda afinidade que sempre declarou encontrar entre a sua obra cinematográfica e as artes plásticas, sem esquecer a literatura e, de forma muito particular, a fotografia que aqui assume como suporte narrativo exclusivo, dando-lhe contornos tridimensionais através da construção imagética com recurso à técnica anaglífica. Uma instalação 3D digital e um conjunto de 40 fotografias, concebidas para serem observadas em 2D (numa primeira leitura) e em 3D, graças aos óculos anaglíficos, compõem uma exposição simultaneamente inédita, pelos recursos utilizados, e coerente com o percurso visual e artístico do autor. Através destas obras, imergimos numa cidade sensorial, numa "Lisboa Revisitada" com visões estereoscópicas dos seus espaços verdes, momentos congelados, esculturas temporais, figuras trans-humanas e várias leituras possíveis de uma cidade em permanente reconfiguração onde os caminhantes têm, invariavelmente, de sopesar a carga onírica dos espaços silenciados entre a penumbra e o desejo que o olhar de Edgar Pêra soube magistralmente captar e devolver-nos, de forma amplificada (e anaglífica).



Vista da exposição



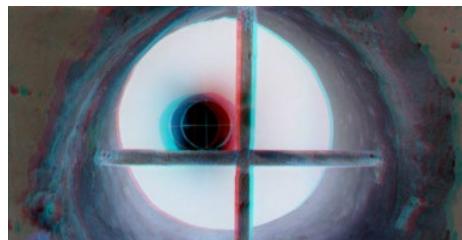
Vista da exposição

**EDGAR LISBOA
PÊRA REVISITADA** Photo-Liturgya Lisboeta
e Kino-Exorcismo Pessoano

17 Fevereiro a 9 Abril | 2016 Casa da Liberdade - Mário Cesarin



Capa do catálogo



Uma das 40 obras expostas por Edgar Pêra.



Vista da exposição



• Exposição Resistência e Liberdade - independências na arte das Lusofonias.

23 de Novembro a 23 de Dezembro 2015 no Palácio da Independência, em Lisboa.

A convite da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny (CdL) e o Colectivo Multimédia Perve (CMP) apresentam no Palácio da Independência, em Lisboa, a Exposição Resistência e Liberdade - independências na arte das Lusofonias.

A mostra visou assinalar os 40 anos das independências dos PALOP e dos processos de liberdade ocorridos em Portugal, Brasil e restantes territórios luso falantes (Goa, Timor, Macau,) tendo por base a Colecção Lusofonias, dedicada à arte moderna e contemporânea de países de língua portuguesa.

Esta mostra assumirá em 2016 um carácter itinerante, prevendo-se a sua apresentação em vários Centros Culturais espalhados pelo mundo.

As independências dos PALOP serão assinaladas simbolicamente no Palácio da Independência no dia 1 de Dezembro, dia da Independência de Portugal, com um programa específico, a divulgar brevemente.

A exposição contou com alguns dos mais representativos artistas de Portugal, Moçambique, Angola, Cabo-Verde, São Tomé, Guiné-Bissau, Goa, Brasil e Macau, dando-se destaque à apresentação de uma instalação inédita, construída especificamente para a ocasião, tendo por base o filme "Guerra ou Paz", de Rui Simões.

• Retrospectiva de Artur Bual

2 de Novembro a 23 de Dezembro 2015 na Casa da Liberdade - Mário Cesariny e Perve Galeria

A Exposição assinala o duplo aniversário da Casa da Liberdade - Mário Cesariny e da Perve Galeria, sendo apresentada em simultâneo nos dois espaços.

Artur Bual foi um dos maiores vultos da pintura portuguesa do século XX. Autor de uma obra notável, a sua importância para as artes visuais nacionais é evidente mas está ainda longe de ser plenamente compreendida, razão pela qual a realização desta mostra assume fundada pertinência.

Fazer uma grande exposição em torno da sua obra é não apenas uma questão de justiça para com um dos grandes mestres das artes visuais nacionais, como um importante reconhecimento do seu legado para as futuras gerações de artistas, agora que passam 16 anos sobre o seu falecimento.

São mostradas centena e meia de obras de referência no percurso do artista, a par com obras nunca antes expostas, produzidas num arco temporal que vai desde a década de 1940 até ao ano da sua morte, em 1999. Destacam-se, além de um núcleo raro que reporta aos primeiros anos da carreira do pintor, um conjunto importante de retratos imaginários de poetas tais como Camões, Pessoa, Pascoaes, Sofia e Cesariny.

A exposição contempla ainda um espaço de evocação do atelier do pintor, recriando o ambiente de intimidade e criação ali vivido, com recurso a materiais do artista e a documentação fotográfica, áudio e vídeo, assim como a projetos, objetos e esquissos de obras deste notável artista plástico português, nascido em Lisboa a 16 de Agosto de 1926.

• "L'après Midi D'un Faune"

26 de Setembro a 20 de Dezembro 2015, Teatro Municipal da Guarda.

Depois do sucesso que contemplou a apresentação em Lisboa, a convite do Teatro Municipal da Guarda (TMG), a CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY apresenta pela 2ª vez,

A exposição coloca em diálogo a obra plástica de Manuel João Vieira e Hirondino Pedro e ressurge agora ampliada integrando a interpretação dos emblemáticos painéis de São Vicente que Manuel Vieira realizou em 2010 para o Museu Nacional de Arte Antiga no âmbito



Capa do catálogo



Capa do catálogo



Vista da exposição



Vista da exposição

da exposição "D'apré Nuno Gonçalves".

Esta 2ª edição sucede à apresentação inaugurada na capital a 10 de Junho, dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Uma data simbólica, escolhida pelos 2 artistas para ironizarem o espírito de identidade nacional (ou a sua ausência), desde logo na apropriação do poema, em francês, de Stéphane Mallarmé, cujo título é o ponto de partida da exposição.

No momento em que se evidencia a ausência de Portugal na Exposição Universal de Milão, entre muitos outros atropelos cometidos à cultura nacional, e em que o país enfrenta uma espécie de desenraizamento, num gesto de humor, os 2 autores abrem portas a um universo criativo que estimula a reflexão sobre os caminhos a percorrer no futuro do país.

"L'après Midi D'un Faune" (a tarde de um fauno), ficou conhecido como marco na história do simbolismo na literatura francesa, tendo também servido de inspiração para a composição "Prélude à l'après-midi d'un faune", de Claude Debussy e para o bailado homônimo de Vaslav Nijinsky, dois trabalhos de grande significado para o desenvolvimento do modernismo em França. Dizer isto será, provavelmente, dizer muito pouco acerca de uma exposição que promete ser magnificamente irônica.

Apresentação antecedida de concerto de Manuel João Vieira. Apoio: Câmara Municipal da Guarda | Perve Galeria.

• **Antologia Martins Correia**

17 de Setembro a 24 de Outubro 2015 na Casa da Liberdade - Mário Cesariny

A Casa da Liberdade - Mário Cesariny apresentou a primeira grande exposição Antológica da obra de uma das mais importantes figuras da arte escultórica modernista em Portugal. Martins Correia, também apelidado de "o escultor da cor", é autor de uma vasta e monumental obra pública, com um estilo inconfundível, pautado pela policromia e pela confundência estética.

Do desenho, à pintura, à escultura ou à azulejaria, são mais de meia centena as obras que podem ser vistas em exposição e que percorrem as várias facetas artísticas do mestre, desenvolvidas ao longo de cinco décadas.

Entre as obras patentes, destacam-se um magnífico painel em pintura, de grandes dimensões e um conjunto de bronzes policromados que refletem a identidade do escultor também na sua componente figurativa, com silhuetas humanas e animais modelados.

Dizia Martins Correia que a arte figurativa correspondia para ele a uma "humanidade" que não poderia ignorar, a algo que lhe era muito querido. Essa é talvez a maior evidência na sua obra: a Humanidade nela contida.

Do mestre são amplamente conhecidos os painéis integrados na estação de metro de Picoas, a grande escultura de Garcia de Orta que nos acolhe no Instituto de Medicina Tropical ou os painéis escultóricos que desde os anos 50 dão brilho ao Café Império. Nesta exposição, pode-se ver essa outra vertente da sua obra, complementar à obra pública e que é hoje apanágio de importantes coleções e museus.

• **"o Cadavre-exquis e seus mentores"**

11 de Junho a 11 de Setembro 2015 no Convento Corpus Christi em Vila Nova de Gaia.

A CASA DA LIBERDADE - Mário Cesariny é parceira da 1ª BIENAL DE ARTE DE GAIA 2015. Carlos Cabral Nunes, director da Casa da Liberdade, comissaria a exposição "o Cadavre-exquis e seus mentores", patente no Convento Corpus Christi em Vila Nova de Gaia.

Em destaque figura a obra conjunta de alguma das mais importantes personalidades do surrealismo português, que estiveram na origem da recuperação, directamente do movimento surrealista francês, do método de criação artística "Cadavre-exquis", fundado nos princípios da actividade colectiva e do automatismo psíquico puro.

A edição de arranque da BIENAL DE ARTE DE GAIA reúne a obra de mais de 400 artistas e rende especial homenagem a duas figuras chave da movida artística nacional: o escultor José Rodrigues e o pintor Jaime Isidoro.

A iniciativa é promovida pela Cooperativa Cultural Artistas de Gaia, com o apoio da Câmara Municipal de Gaia e tem a direção de Agostinho Santos, que integra também o júri do



26 SETEMBRO a 20 DEZEMBRO 2015

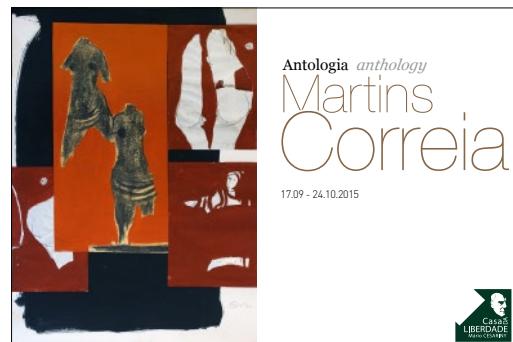
MANUEL VIEIRA
HIRONDINO PEDRO

TMG
TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

Capa do catálogo



Vista da exposição



Antologia anthology
Martins
Correia

17.09 - 24.10.2015



Capa do catálogo



O curador Carlos Cabral Nunes concede uma entrevista para a RTP a propósito da exposição.



concurso promovido pela Bienal, ao lado de Eduardo Vitor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e dos artistas Francisco Laranjo, Albuquerque Mendes e Zulmíro Carvalho. Este é sem dúvida um ambicioso projecto cultural que promete colocar Vila Nova de Gaia no mapa das artes, contribuindo para uma verdadeira descentralização da cultural em território nacional.

• **L'après Midi D'un Faune"**

10 de Junho a 25 de Julho 2015, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Uma exposição que coloca lado-a-lado a obra plástica de Manuel (João) Vieira e de Hirondino Pedro, artista cuja obra tem sido mantida, por opção própria do autor, fora dos circuitos convencionais das artes visuais. No momento em que se evidencia a ausência de Portugal na Exposição Universal de Milão, entre muitos outros atropelos cometidos à cultura nacional, e em que o país enfrenta uma espécie de desenraizamento, Hirondino Pedro e Manuel Vieira, num gesto de humor, abrem portas a um universo criativo que ironiza o espírito de identidade nacional (ou a sua ausência), desde logo na apropriação do poema, em francês, de Stéphane Mallarmé, cujo título é o ponto de partida da exposição.

"L'après Midi D'un Faune" (a tarde de um fauno), ficou conhecido como marco na história do simbolismo na literatura francesa, tendo também servido de inspiração para a composição "Prélude à l'après-midi d'un faune", de Claude Debussy e para o bailado homónimo de Vaslav Nijinsky, dois trabalhos de grande significado para o desenvolvimento do modernismo em França. Dizer isto será, provavelmente, dizer muito pouco acerca de uma exposição que promete ser magnificamente irónica.

• **"Manuel Figueira - Kórdá"**

14 de Abril a 30 de Maio 2015 na Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Na sequência da recente consagração internacional de Manuel Figueira com a apresentação da sua obra na Índia e no Dubai a CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY distingue o trabalho deste autor, considerado como um dos fundadores da cultura contemporânea de Cabo-Verde.

A exposição, que ocorre agora à cidade de Lisboa, assinala também os 40 anos da independência daquele país, mostrando parte substancial da obra emblemática de Manuel Figueira que reporta ao período áureo dos movimentos de resistência em África e que serviu de estandarte para o despertar de consciências pró-independência em Cabo-Verde.

Concedendo especial destaque a um núcleo de trabalhos de configuração neo-realistas que em 1974 ilustraram a afamada publicação revolucionária "Kordá Kaoberdi", dá-se a conhecer a produção plástica inovadora que, à época, impulsionou as convulsões sociais de insurreição frente às disposições do sistema colonial.

Manuel Figueira foi o primeiro cabo-verdiano a cursar Belas Artes em Lisboa, em 1960, e regressado ao seu país, com outros amantes das artes fundou a cooperativa Resistência. Através de um trabalho aturado de investigação-acção muito contribuiu para configuração cultural actual de Cabo-Verde; promoveu a regeneração das artes populares, das técnicas ancestrais de tecelagem e inaugurou o Centro Nacional de Artesanato que, ainda hoje, constitui eixo central para a promoção das artes. Tornou-se um nome inconfundível na história da arte africana e a sua obra está representada em importantes coleções públicas e privadas nacionais e internacionais.

A exposição decorre em paralelo com a mostra que a Perve Galeria de Alfama dedica a outro autor seminal



Capa do catálogo

• Cadavre Exquis e seus mentores

de 11 de Julho a 11 de Setembro 2015

Exposição da 1º Bienal Arte de Gaia 2015
Centro Cultural Cascais



Programa da 1º Bienal de Arte de Gaia, 2015

L'après midi D'un Faune

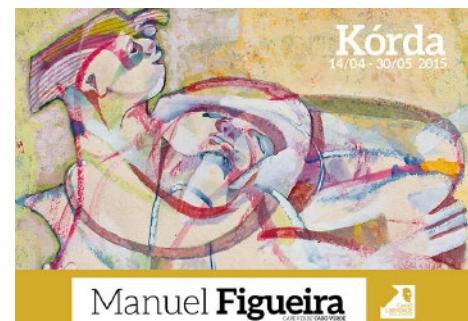
10 JUNHO a 25 JULHO 2015
HIRONDINO PEDRO
MANUEL VIEIRA



Convite da exposição



Visita guiada à exposição



Capa do catálogo

para a produção plástica africana, no ano em que passam 5 anos da sua morte: Ernesto Shikhani (1934-2010), de Moçambique.

• **Ernesto Shikhani**

14 de Abril a 30 de Maio 2015 na Perve Galeria. Cinco anos após o falecimento de Ernesto Shikhani e no momento em que se assinalam 40 anos da independência de Moçambique, seu país de origem, a PERVE GALERIA realiza uma exposição individual alargada a cinco décadas da sua produção artística. São mais de meia centena as obras de pintura, desenho e escultura em exibição, sobressaindo uma invulgar escultura patinada e um conjunto de trabalhos inéditos de pinturas sobre papel que reportam à fase inicial do seu percurso artístico (década de 1960). Entre as obras que se apresentam, estão algumas das mais surpreendentes pinturas a óleo, de grandes dimensões, que integraram a primeira exposição individual que Shikhani realizou em Portugal, ainda no período da ditadura e na sequência da atribuição, em 1973, de uma bolsa artística da Fundação Calouste Gulbenkian.

Tendo em conta a conjuntura política que se vivia e o carácter veementemente revolucionário da sua criação plástica, Ernesto Shikhani vê, nessa ocasião, ser-lhe retirada a bolsa, sendo forçado a regressar a Moçambique sem as obras expostas.

Deixadas em Lisboa à guarda de amigos, as obras permaneceram ocultas por várias décadas, tendo sido resgatadas em 2004 - altura em que realizámos a primeira exposição individual do autor na Perve Galeria. Mesmo hoje, dada a sua singularidade, dimensão e importância, são obras que não deixam ninguém indiferente.

Por tudo isto, esta mostra constitui uma boa oportunidade para conhecer ou rever, de forma transversal, a obra deste autor fundamental na produção plástica africana.

• **"TEIXEIRA DE PASCOAES - obra plástica, documentos inéditos e afinidades contemporâneas"**

31 Outubro a 20 de Dezembro 2014 na Casa da Liberdade - Mário Cesariny

No momento em que assinalamos o primeiro ano de existência da CASA DA LIBERDADE - Mário Cesariny, inauguramos a exposição "TEIXEIRA DE PASCOAES - obra plástica, documentos inéditos e afinidades contemporâneas".

São apresentadas 50 obras inéditas do autor, evocando-se a ligação entre Teixeira de Pascoaes e Mário Cesariny - frequentador assíduo da Casa de Pascoaes, em Amarante, um solar que se tornou local de peregrinação de muitos intelectuais e artistas portugueses e internacionais.

Estão igualmente patentes obras de autores contemporâneos, realizadas especificamente para esta iniciativa com o intuito de homenagear o gesto plástico de Teixeira de Pascoaes. Destacam-se Alfredo Luz, Carlos Zingaro, Eurico Gonçalves, Fernando Grade, João Garcia Miguel, João Ribeiro, Jorge Pé-Curto, Manuel João Vieira, entre outros.

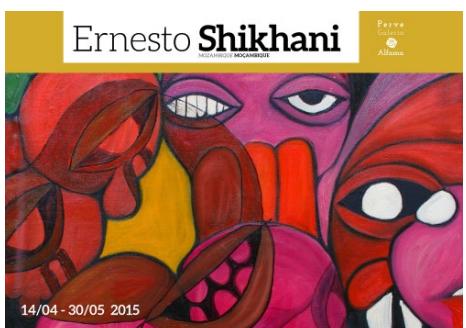


Vista da exposição

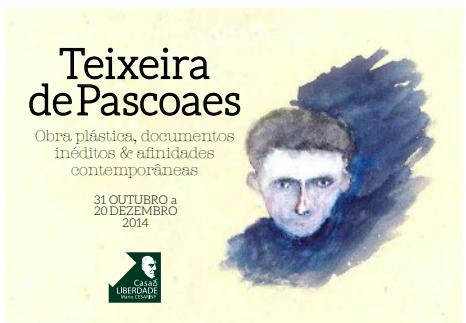


Participação na Art Dubai, secção de arte moderna, com obras de Ernesto Shikhani e Manuel Figueira. Março de 2015.

Visita de SE Sheikh Hamdan Bin Mohammed Bin Rashid Al Maktoum e respectiva notícia no jornal Emarat Al Youm, dos Emirados Árabes Unidos.



Capa do catálogo



Capa do catálogo



• **"Arte Urbana em Mupis"**

26 de Setembro e 25 de Outubro 2014, na cidade do Porto.

A AMI Arte - Núcleo de Acção Cultural da Fundação AMI apresentou o 3º capítulo da exposição "Arte - Assistência: 15 artistas para AMI(gos)", resultante da mostra "Arte Urbana em Mupis", que decorreu em Julho nas ruas da cidade de Lisboa e da mostra subsequente, realizada em Agosto/Setembro, na Casa da Liberdade - Mário Cesariny e na Perve Gleria - Alfama.

Convidado a assumir a curadoria da exposição de rua, Carlos Cabral Nunes, convocou 15 autores de diferentes gerações a tornar visível a amplitude de ação da AMI por via da criação artística. No âmbito dessa mostra inicial, em espaço público, os trabalhos seleccionados foram reproduzidos e exibidos em formato mupi, tendo sido os originais doados à AMI para posterior venda em leilão.

Numa perspectiva de continuidade e amplificação desta iniciativa solidária e mantendo sempre o espírito e a narrativa inicial, a CASA DA LIBERDADE - Mário Cesariny promoveu uma exposição de trabalhos originais mais alargada e mais representativa dos 15 autores envolvidos, com 20% das receitas decorrentes das vendas a reverterem para a AMI.

Após a apresentação em Lisboa, "Arte - Assistência: 15 artistas para AMI(gos)" chega agora à cidade do Porto, naquele que é o 3º capítulo de uma iniciativa que nasceu com um só propósito: divulgar a ação da AMI e ajudar a que a sua causa humanitária tenha mais e melhores recursos para cumprir os seus fundamentais objetivos, numa altura em que se assinalam os 30 anos de existência desta notável organização.

Este não é o derradeiro capítulo desta mostra: o leilão das 15 obras originais doadas à AMI para recolha de fundos irá ocorrer na cidade de Cascais, no último trimestre deste ano e esperamos que a adesão de todos, possibilite à AMI granjejar um resultado financeiro que reforce o papel e a capacidade de atuação desta magnífica organização.

Autores: Alberto Pimenta, Albino Moura, Alfredo Luz, Cabral Nunes, Carlos Zingaro, Eurico Gonçalves, Fernando Aguiar, Fernando Grade, Henrique Vaz Duarte, João Garcia Miguel, Jorge Pé-Curto, Manuel Vieira, Maria João Franco, Raquel Rocha e Vítor Rua.

Curadoria: Carlos Cabral Nunes.



Capa do catálogo



Visita guiada a um dos Mupis



Vista da exposição durante a inauguração

- **“(Con)Tributos da Liberdade a Joan Miró”**

15 de Maio a 23 de Junho 2014 na Perve Galeria e Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Iniciativa multidisciplinar, emanada da sociedade civil e da comunidade artística, que pretendeu sensibilizar a população para a impotância de preservar, em território nacional, 85 obras de Joan Miró, herança do BPN nacionalizado.

Assumindo a forma de exposições, espetáculos, performances e sessões de poesia, o arranque do evento foi dado na cidade do Porto nos dias 15, 16 e 17 de Maio com um happening inaugural de apresentação que teve como palco as diferentes instituições culturais associadas.

Entre os participantes encontram-se inúmeros cidadãos que quiseram homenagear Joan Miró com o seu tributo pessoal, assim como autores de diferentes gerações e personalidades de relevo no panorama artístico e cultural nacional e internacional.

Mais informação: www.joanmiroportugal.wordpress.com e http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Casa_da_Liberdade/TributoMiro/CT_TribMiro.pdf

- **“Registo(s) de Viver de Alberto Pimenta”**

21 de Janeiro a 1 de Março 2014 na Perve Galeria.

Exposição que propôs a redescoberta de um autor seminal das artes performativas e do experimentalismo em Portugal sob o prisma da sua insondada e valiosíssima produção plástica. Assumiu a forma de homenagem quando se consumavam os 50 anos de carreira do autor - uma carreira pautada pela abrangência de meios de expressão artística e pelo carácter crítico e irreverente.

A mostra contou com a intervenção de vários artistas que deram corpo ao tributo e entre os quais se destacam Fernando Aguiar e Rui Zink.

Informação on-line em:

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2014/AlbertoPimenta/AP-Catalog.pdf

- **“Homenagem a Cesariny”**

26 de Novembro a 21 de Dezembro 2013 na Perve Galeria.

Exposição apresentada no momento exacto em que passavam 7 anos sobre a data da morte de Mário Cesariny, constituindo o 2º pólo expositivo da mostra inaugural da Casa da Liberdade com a exposição “Homenagem a Cesariny”.

Contou com a intervenção de vários artistas que, por via da afinidade artística e da admiração nutrida por Mário Cesariny, se quiseram associar a este tributo.

O momento ficou também assinalado pelo lançamento do 1º volume da obra “Poéticas Pós-Pessoa. Antologia do surrealismo e suas derivações em Portugal”. Uma edição artística bilingue, português e francês, da autoria de Isabel Mayrelles, realizada ao longo de 30 anos.

Informação on-line em:

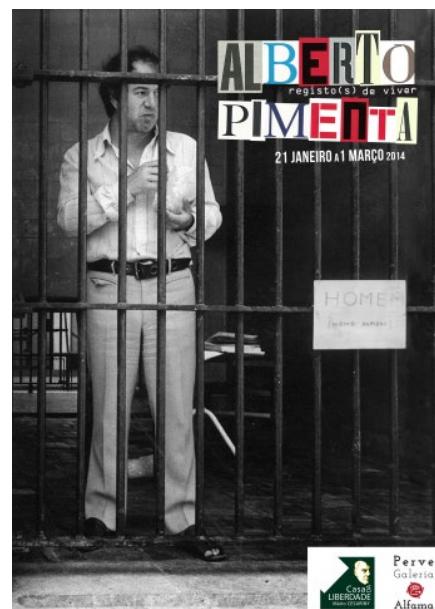
http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/Homenagem_CSY/CT_HomCSY.pdf



Capa do catálogo



Imagens de iniciativas em vários locais.



Capa do catálogo



Capa do convite

  	• "A estrada começa"
	2 de Novembro a 21 de Dezembro de 2013 - Exposição Inaugural da Casa da Liberdade - Mário Cesariny. Colocou lado-a-lado obras inéditas de quatro figuras maiores do movimento surrealista português - Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles, Carlos Calvet e o próprio Mário Cesariny - a par com documentação igualmente inédita proveniente dos vários espólios que a Casa da Liberdade alberga.
	O programa inaugural incluiu ainda a realização de 18 a 21 de Novembro do CONGRESSO "SURREALISMO(S) EM PORTUGAL" na Fundação C. Gulbenkian, na Casa da Liberdade-Mário Cesariny e na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, por ocasião dos 60 anos da morte de António Maria Lisboa.
	Informação on-line em: http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Casa_da_Liberdade/Expo2013/Estrada_Comeca/CdL_inaugural.pdf e http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Casa_da_Liberdade/Congresso/Prog.pdf
	• "Hate Music. Love Art"
	8 de Outubro a 9 de Novembro 2013 na Perve Galeria. Exposição antológica de Vítor Rua. Entre música, vídeo, pintura e objectos, a mostra congregou, de forma inédita, um vasto conjunto de obras exemplificativas dos mais de 30 anos da actividade artística deste icónico músico, compositor, videoasta e artista plástico português. Contou ainda com vários espectáculos de música e performance com a actuação de Vítor Rua e artistas convidados, lançamentos de edições artísticas, visitas guiadas e sessões de autógrafos.
	Informação on-line em: http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/VitorRua/CatalogVRua.pdf
	• "Shikhani + Reinata"
	27 de Agosto a 21 de Setembro 2013 na Perve Galeria. Exposição conjunta de dois dos mais relevantes autores contemporâneos de Moçambique - Ernesto Shikhani & Reinata Sadimba. Considerados entre os mais destacados artistas do continente africano - ele na escultura em madeira e na pintura, ela na escultura cerâmica - a sua crescente afirmação decorre da construção visual de estéticas muito singulares, expressas num conjunto de formas "fantásticas" que os representam particularmente no seio de algumas das mais icónicas coleções de arte da actualidade.
	Informação on-line em: http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/Shikhani_Reinata/Catalog_Shikhani_Reinata.pdf
	• "REAL-SURREAL"
	27 de Junho a 27 de Julho 2013 na Casa da Liberdade - Mário Cesariny. Exposição que assinala os 64 anos sobre a primeira exposição do anti-grupo "Os Surrealistas" fundado por Mário Cesariny e demais companheiros na década de 40 do século XX. A iniciativa integra dois polos expositivos distintos - "Real" e "Surreal" - que se conjugam numa homenagem simultânea e fraterna à figura tutelar que foi Mário Cesariny, aos membros do anti-grupo surrealista português e a todos aqueles que, por via da afinidade artística e intelectual, com eles estabeleceram relação nas décadas posteriores ao seu aparecimento.
	Informação on-line em: http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/RealSurreal/Catalogo_RealSurreal.pdf e http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/RealSurreal/Catalogo_surreal.pdf



Capa do convite



Vista da exposição



Capa do catálogo



Capa do convite



Capa do convite



Vista da exposição

- **"EROS"**

16 de Maio a 22 de Junho 2013 na Perve Galeria. Apresentação de coleção relevante de arte erótica que foi sendo desenvolvida ao longo de 25 anos por um prestigiado clínico português, o Dr. Jorge Rocha Mendes.

O seu interesse repartido entre a medicina e arte, conduziu-o à constituição de um riquíssimo espólio temático, cobrindo uma vasta extensão geográfica e temporal, que reflete a visão de várias civilizações em torno do erotismo e da sexualidade.

Informação on-line em:

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/Eros/Eros_Catalogo.pdf

EXPOSIÇÃO DE ARTE
ERÓTICA COLEÇÃO DR.
JORGE ROCHA MENDES
DE 16 MAIO A 22 JUNHO



Newsletter da exposição

- **"Seres grotescos. 40 anos de pintura" de Carlos 'Zingaro'**

de 31 de Janeiro a 2 de Março 2013 na Perve Galeria.

Uma Exposição antológica da obra plástica e musical de carlos Zingaro, que é seguramente um dos músicos e compositores portugueses mais internacionais e o mais conceituado na área da música experimental e jazz. Uma exposição que procura honrar uma obra transversal e multidisciplinar, expressa quer musicalmente, quer em pintura, banda desenhada e, desde 2003, também em instalação multimédia.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2013/Catalogo_CZingaro.pdf



Capa do catálogo

- **"Lusophonies | Lusofonias"**

13 de Outubro a 30 de Dezembro 2012 na Perve Galeria.

Apresentação da coleção Lusofonias na Perve Galeria, integrando a iniciativa "Noites da Arte Contemporânea", organizada pela Associação Portuguesa Galerias Arte. Apresentada também no Centro Cultural Palácio do Egípto em Oeiras, com as exposições Lusophonies / Lusofonias e Homenagem a Cruzeiro Seixas - Um passo à frente em África, ambas dedicadas ao desenho. Estas exposições integraram a Trienal Movimento Desenho 12 em curso em várias instituições a nível nacional.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2012/Lusofonias_Oeiras/Catalogo_LusofoniasOeiras_WEB.pdf



Capa do catálogo

- **"Imaginação (Devorada)"**

25 de Setembro a 27 de Outubro 2012 na Perve Galeria.

Exposição que juntou pela primeira vez dois autores: Cruzeiro Seixas, figura maior da arte nacional, fundador, com Mário Cesariny, do anti-grupo "Os Surrealistas" que viria a revolucionar o panorama artístico e intelectual em Portugal nos anos 40 e Aldo Alcota, autor chileno, multifacetado, a viver em Madrid, que desde a década de 90 e de uma forma singular, tem vindo a explorar uma expressão formal de pendor surrealista, tendo exposto já ao lado de autores como Pierre Alechinsky, Antonio Saura, Max Ernst, Eugenio Granell, Hans Bellmer, Paula Rego e Malangatana, entre outros.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2012/Alcota_Seixas/Alcota_Seixas_Catalogo.pdf



Capa do catálogo



• **“Dorindo – 50 Anos, 3 Continentes”**

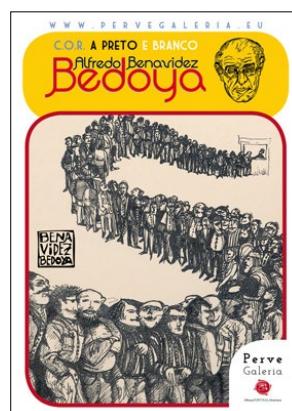
2 de Agosto a 8 de Setembro 2012 na Perve Galeria. Exposição de carácter antológico dedicada à vida e obra do pintor português Dorindo Carvalho, congregando, de forma inédita, um vasto conjunto de obras exemplificativas dos 50 anos da actividade artística do autor, desenvolvida nos três continentes onde se fixou: Europa, África e América.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2012/Dorindo/Catalogo_Dorindo_web_p.pdf



Capa do catálogo



Capa do catálogo

• **“Cor a Preto e Branco - Alfredo Benavidez Bedoya”**

6 de Maio a 23 de Junho 2012 na Perve Galeria - Alcântara.

Mostra de carácter antológico dedicada à vida e obra do gravador argentino Alfredo Benavidez Bedoya. “C.O.R - A preto e Branco” trouxe pela primeira vez a Portugal o trabalho do autor e conta com mais de uma centena de obras.

Transversalmente, o trabalho artístico de Alfredo Benavidez Bedoya caracteriza-se pelo uso circunscrito da cor: persiste a dualidade do preto da tinta e do branco do papel e apenas ocasionalmente se observa um ou outro apontamento rubro. O seu trabalho é no entanto pautado por uma tão grande vivacidade de formas e padrões que se produz uma aparente ilusão de que quase todos os desenhos e gravuras têm cor, muito mais do que realmente têm. Criou um universo imagético muito singular, onde abundam figuras grotescas e satíricas, através das quais se exploram, entre outros temas, a erotização do corpo, as paixões e os pecados capitais, os mitos e os tabus, transpostos para gravuras frequentemente lascivas.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2012/Bedoya/Catalogo_Bedoya.pdf

• **“Homenagem a Cruzeiro Seixas”**

9 de Fevereiro a 24 de Março 2012 na Perve Galeria e Perve Alcântara.

Exposição antológica dedicada à vida e obra plástica de uma das figuras primeiras do movimento surrealista português: Cruzeiro Seixas.

Cerca de uma centena de obras originais e um filme documental retratam o homem e o pintor e proporcionam uma viagem através do tempo que nos permite reconhecer as forças impulsionadoras do Surrealismo em Portugal. Uma oportunidade para conhecer o universo e a genialidade de um dos artistas plásticos portugueses mais importantes e influentes da sua geração.

Informação on-line em :

http://www.pervegaleria.eu/home/images/stories/perve/Expos_2012/CruzeiroSeixas_Antologica/Catalogo_CSeixas.pdf



Capa do convite



Livro-objecto artístico Desenho Diacrónico lançado durante a exposição



Vista da exposição

• **“Eu-próprio os outros”**

15 de Março a 16 de Abril 2011 na Perve Galeria. Exposição com obras de Alfredo Luz, Cruzeiro Seixas e Jorge Pé-Curto, sobre desenhos originais de Mário Botas que fez simultaneamente uma homenagem a 3 Mários falecidos (Sá-Carneiro, Botas e Cesariny).

Marcou a inauguração, o lançamento de um livro-objecto artístico de edição limitada a 150 exemplares, assinados e numerados pelos autores e pela Fundação Mário Botas, em representação deste autor. O livro-objecto, com pintura de Alfredo Luz e de Cruzeiro Seixas, sobre desenhos de Mário Botas, evoca também a obra de Mário Cesariny e de Mário de Sá-Carneiro (de quem se publicou, no livro-objecto, a novela poética “Eu-próprio o outro”, que serviu ainda para título, ampliado, da mostra).

Informação on-line em: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/310-proxima-exposicao.html>

• **“Recordatório”**

2 de Dezembro de 2010 a 22 de Janeiro 2011 na Perve Galeria.

Exposição que integrou obras de Malangatana, Shikhani e Aldina e evocou estes nomes fundamentais da arte da Lusofonia falecidos. Malangatana e Shikhani, ambos Moçambicanos e contemporâneos, unia-os o parentesco mas mais do que tudo, unia-os uma visão artística e um designio comum: o de projectar internacionalmente as artes do espaço Lusófono, partindo de África. E ajudar ao desenvolvimento do seu país.

A exposição assinalou também o 90º aniversário de Cruzeiro Seixas, com obras de autores surrealistas nacionais e internacionais e integrou uma extensão da exposição “LUSOPHONIES | LUSOFONIAS” da qual Cruzeiro Seixas participou, sobretudo com obras do período em que viveu em Angola na década de 50 do século passado.

Informação on-line: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/306-exposicao-recordatorio-prolongada.html>

• **“Lusophonies | Lusofonias”**

3 a 23 de Novembro de 2010 na Galeria Nacional de Arte em Dakar.

O projecto “Lusofonias | Lusophonies” surgiu de um convénio entre a Perve Galeria, a Embaixada de Portugal em Dakar, e o Ministério dos Negócios estrangeiros e propõe, através da cedência de obras de arte que fazem parte da coleção da galeria, a divulgação de um espólio artístico que permite várias leituras sobre a obra dos artistas participantes e, consequentemente, sobre a partilha de identidades no espaço da lusofonia.

A exposição, que esteve patente na Perve Galeria, introduz a arte da lusofonia fazendo a separação entre a produção realizada antes das independências nos PALOP e o desenvolvimento artístico após a instalação dos regimes soberanos naqueles países, estabelecendo-se a ponte para as novas gerações de artistas lusófonos.

O projecto conta com um pólo expositivo que entrou em itinerância em 2010 e cuja primeira apresentação decorreu nesta data na Galeria Nacional em Dakar, Senegal, deslocando-se depois aos outros países de onde são originários os artistas envolvidos nesta mostra (Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique e Portugal).

Autores incluídos: António Quadros (Pt), Cruzeiro Seixas (Pt), Malangatana (Mz), Manuel Figueira (Cv), Mário Cesariny (Pt), Pancho Guedes (Pt) e Shikhani (Mz); Abílio Nhate (Mz), Albino Moura (Pt), Luisa Queirós (Cv), Márcia Matonse (Mz), Miro (Mz), Paulo Kapela (Ao), Pedro Wrede (Br) e Reinata Sadimba (Mz); Ana Silva (Ao), Cabral Nunes (Mz), Gabriel Garcia (Pt), Idasse (Mz), Isabella Carvalho (Br) e João Garcia Miguel (Pt).

Informação on-line em: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/300-lusofonias.html>



Perve Galeria | Aloma
Capa do convite

15.03.2011 a 16.04



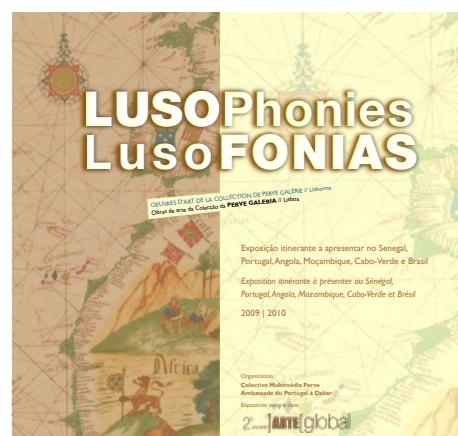
Vista da exposição no dia da inauguração. Na imagem, Cruzeiro Seixas



Capa do convite



Vista da exposição



Capa do catálogo



Vista da exposição



• "Cadavre - Trop - Exquis"

30 de Setembro a 30 de Outubro 2010 na Perve Galeria.

Exposição de Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles e Benjamin Marques que reuniu estes três importantes autores, que jamais haviam exposto em conjunto e que revelam, numa mostra singular, a excelência de um trabalho de encontro onde é possível descobrir as marcas perpetuadas pelo vínculo inicial aos membros do grupo "Os Surrealistas", quer através dos trabalhos individuais, quer através de um conjunto inédito de cadavres-esquis e cadavres-trop-esquis realizados conjuntamente.

Informação on-line em: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/292-cadavre-trop-exquis.html>

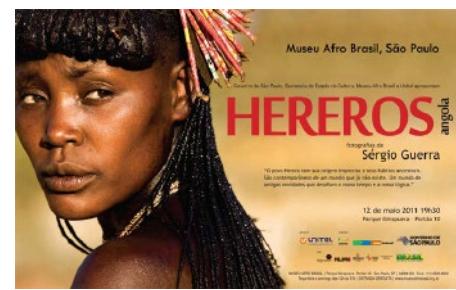


Capa do catálogo

• "Hereros Angola"

19 de Agosto a 18 de Setembro 2010 na Perve Galeria. Exposição de Sérgio Guerra, artista fotográfico brasileiro cuja obra apresentada decorre de recolha documental que o autor realizou sobre a cultura dos vários subgrupos étnicos Herero, situados em 3 províncias do sul de Angola - Cunene, Namibe e Huíla. Na inauguração foi apresentado o álbum fotográfico HEREROS - Pastores de Angola, naquela que foi a primeira mostra de arte realizada em complementariedade entre Lisboa e Luanda.

Informação on-line em: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/281-hereros-angola-exposicao-de-sergio-guerra-em-lisboa-e-luanda.html>



Capa do catálogo

• "Território (a)temporal"

15 de Julho a 14 de Agosto de 2010 na Perve Galeria. Exposição colectiva marcada pela originalidade, para lá do tempo (histórico, social, económico e filosófico), que habita a obra dos autores escolhidos para esta mostra.

As obras seleccionadas permitiram focalizar um Território (a)temporal para a reflexão sobre lugar, tempo e utilidade da criação artística modal ou fixada nos seus antípodas, ensombrada pela imposição contemporânea da transitoriedade e da fugacidade, passível de conclusão que aponte para algo mais vasto do que questões actuais, simultaneamente efémeras, como economia e globalização na assumpção de valores em arte.

Concedeu particular destaque à obra pictórica e escultórica de Aldina, Pancho Guedes e Jorge Vieira de quem se exibiu um conjunto de trabalhos singulares, apresentados também na Suíça, na Hot Art Basel, feira de arte contemporânea onde a Perve Galeria marcou presença.

Informação on-line em: <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/exposicoes/277-territorio-atemporal.html>



Capa do catálogo

• "LivrAr.te"

6 a 29 de Maio de 2010 na Perve Galeria.

3º Sessão expositiva do Ciclo Gutenberg. Mostra que deu expressão ao trabalho editorial e de investigação sobre livros de arte e de artista que a Perve Galeria tem vindo a realizar nos últimos anos, apresentando um extenso conjunto de obras de arte realizadas sob a forma de livro, através das quais se procurou dignificar e exaltar a obra de escritores e artistas plásticos nacionais e internacionais, ligados a movimentos e expressões incontornáveis na história da cultura do século XX (do



Material promocional da exposição.

surrealismo ao experimentalismo, à pop-art, etc). Com curadoria de Carlos Cabral Nunes e colaboração de Alberto Pimenta, a mostra contou ainda com performances sonoras de Vítor Rua e artistas seus convidados.

Autores em exposição: Dali, Jean Dubuffet, Alexandre O'Neill, Cesarin, Paula Rego, E.M. Melo e Castro, Palolo ou Vieira da Silva, entre muitos outros.

Informação on-line em : www.pervegaleria.eu/home/index.php/ciclos/555-ciclo-gutenberg/category/234-Livro%20de%20Artista%20.html?Livro-arte=

• “Dédalo-década de Alfama”

15 de Março a 10 de Abril 2010 na Perve Galeria.

2º Sessão expositiva do Ciclo Gutenberg, dedicada aos 10 anos da instalação do Colectivo Multimédia Perve em Alfama em que se apresentou uma colectiva de artes visuais que reuniu, de forma antológica e documental, obras realizadas no âmbito das iniciativas organizadas pelo Colectivo Multimédia Perve. (Associação sem fins lucrativos, que criou as bases necessárias à constituição da Perve Galeria em 2000, sendo, desde essa altura, responsável pelos projectos especiais da galeria e pela sua direcção artística).

Informação on-line em :

www.pervegaleria.eu/home/index.php/ciclos/555-ciclo-gutenberg/category/211-555%20-%20Ciclo%20Gutenberg%20%7C%202%20Sessão%20expositiva.html



Vista da exposição.



Banner da exposição,

• “Registo de Viver”

19 a 23 de Janeiro 2010 na Perve Galeria.

1º Sessão expositiva do Ciclo Gutenberg, Ciclo comemorativo dedicado à reflexão sobre o papel revolucionário que a impressão teve e tem na humanidade, procurando alargar essa abordagem à possibilidade, que se vislumbra, de mudança de paradigma por via da utilização massificada das tecnologias digitais. Sob a autoria Alberto Pimenta, a sessão conjugou a exposição e edição limitada do poema homónimo (“Registo de Viver”), inédito, com um filme em DVD da performance fonética/poética que lhe subjaz, realizada pelo autor e pela soprano Manuela Moniz.

Informação on-line em :

www.pervegaleria.eu/home/index.php/ciclos/555-ciclo-gutenberg/category/204-Registo%20de%20Viver%20%7C%20Imagens%20da%20Sessão%20na%20Perve%20Galeria.html



Registo de Viver de Alberto Pimenta



Capa do catálogo

• “Acervo Aberto”

9 a 23 de Dezembro 2009 na Perve Galeria.

Exposição que apresentou, de forma abrangente, o conjunto de obras representativas dos diferentes núcleos e autores com que a galeria trabalhou no decurso da última década, com o desejo de marcar a diferença no panorama da arte contemporânea em Portugal e sob um discurso persistente de intervenção. Mostrou ainda, pela primeira vez, parte considerável do arquivo documental, constituído e enriquecido ao longo dos anos por via de uma acção diligente e persistente de pesquisa e aquisição de documentos-testemunho relevantes, muitos dos quais provenientes de espólios de importantes colecções particulares dispersas.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>

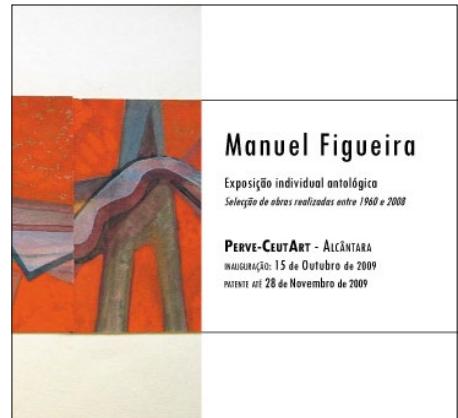


• **“Manuel Figueira”**

17 de Outubro a 28 de Novembro 2009 na Perve Galeria - Alcântara.

Exposição individual de Manuel Figueira autor cabo-verdiano nascido em 1938. Uma mostra de carácter retrospectivo, dedicada à produção artística do autor entre os anos 60 e a actualidade.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>



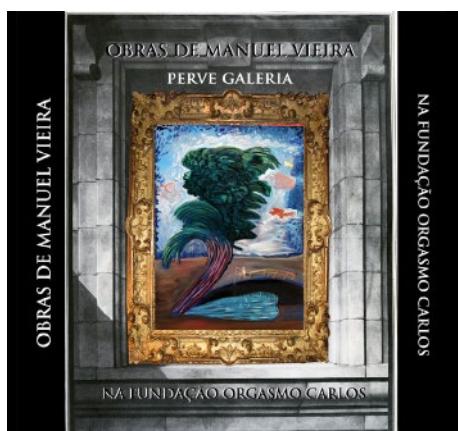
Capa do catálogo

• **“Manuel Vieira”**

17 de Outubro a 28 de Novembro 2009 na Perve Galeria.

Exposição individual com obras do artista plástico, também compositor, músico e actor, Manuel Vieira. No título e na forma as suas obras perpetuam a atitude paródica que caracterizou o grupo Homeostético, que fundou em 1983 juntamente com Pedro Portugal, Ivo, Pedro Proença e Xana. A incursão constante no imaginário de humor corrosivo é uma marca e uma especificidade perseverante que, de uma forma transversal, identifica a atitude de Manuel Vieira com a de um permanente actor, crítico, comediante e encenador nas múltiplas formas de expressão artística que compõem a sua carreira e a sua vida.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>



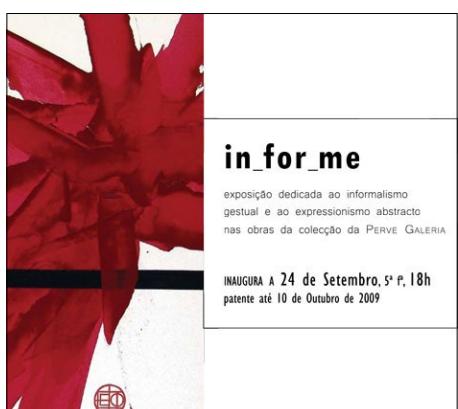
Capa do catálogo

• **“In_for_me”**

24 de Setembro a 10 de Outubro 2009 na Perve Galeria.

Mostra dedicada ao informalismo gestual e ao expressionismo abstracto na coleção da Perve Galeria, sendo expostas obras que evidenciam essas componentes plásticas de importantes autores, nacionais e internacionais, de diferentes gerações.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>



Capa do catálogo

• **“OS SURREALISTAS”**

18 de Junho e 30 de Agosto 2009 na Perve Galeria.

Celebração dos 60 anos sobre a 1º exposição do Anti-grupo Surrealista Português - Ciclo artístico produzido pelo colectivo Multimédia Perve que evocou e revisitou a célebre exposição que, em 1949 teve lugar na sala de projeções da Pathé Baby, homenageando os membros do anti-grupo português e a todos os que por via da afinidade artística e intelectual com eles estabeleceram uma relação nas décadas posteriores, 60 anos volvidos sobre a “rebelião” que levou Cesariny, acompanhado por Cruzeiro Seixas, Pedro Oom, Risques Pereira, António Maria Lisboa, Mário Henrique Leria, Fernando José Francisco, Carlos Eurico da Costa, Carlos Calvet, Fernando Alves dos Santos, António Paulo Tomaz e João Artur da Silva, a formar “Os Surrealistas”.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php/ciclos/os-surrealistas.html>



Capa do catálogo

• **“Lusophinies | Lusofonias”**

26 de Março a 25 de Abril 2009 na Perve Galeria. Exposição Colectiva de Arte Contemporânea com obras provenientes do acervo da Perve Galeria de autores de países lusófonos (Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal).

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>



Capa do catálogo

• **“Cartografia da Liberdade – No Room for More”**

15 de Janeiro a 27 de Fevereiro 2009 na Perve Galeria. Exposição de Arte Contemporânea que reuniu a obra plástica de dois autores: Gabriel Garcia e Fernando Aguiar.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>

• **“Sem Título há 20 Anos”**

15 de Novembro a 23 de Dezembro 2008 na Perve Galeria.

Exposição individual com obras de João Garcia Miguel. Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu>



Imagen da exposição “Olhar o Mundo”

• **“Olhar o Mundo”**

19 de Junho a 26 de julho 2008 na Perve Galeria. Exposição Colectiva de Re-imaginação da Perve Galeria. Reabertura do espaço após as obras de remodelação.

Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php>



Vista da exposição

• **“Trienal de Praga 08- Re-reading the future / Mobility”**

2 de Junho a 14 de Setembro 2008 na Perve Galeria. Apresentação da Galeria com autores para este dois projectos de curadoria inseridos na Trienal.

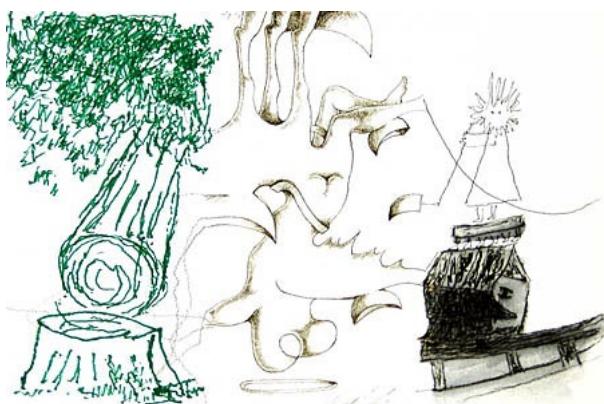
Informação on-line em : <http://www.pervegaleria.eu/home/index.php>

• **“Luiz Pacheco | Cruzeiro Seixas”**

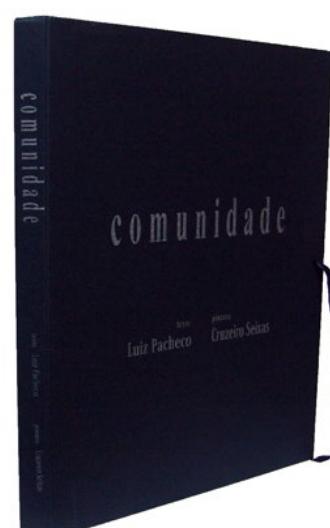
26 de Novembro a 20 de Dezembro 2007 livraria Almedina no Saldanha Lisboa.

Sessão de evocação a Mário Cesariny com o lançamento do Livro “Comunidade” no café Gelo, Rossio, onde se encontravam os surrealistas. A exposição realizou-se na livraria Almedina no Saldanha Lisboa. Esta edição é dedicada á memória de Cesariny com serigrafias de Cruzeiro Seixas e textos de Luiz Pacheco.

Informação on-line em : <http://www.perve.org.pt>



Cadavre-Esquisses, Cruzeiro Seixas, Cesariny, Fernando José Francisco, Técnica Mista s/ papel, 25,5x35,5cm, 2006

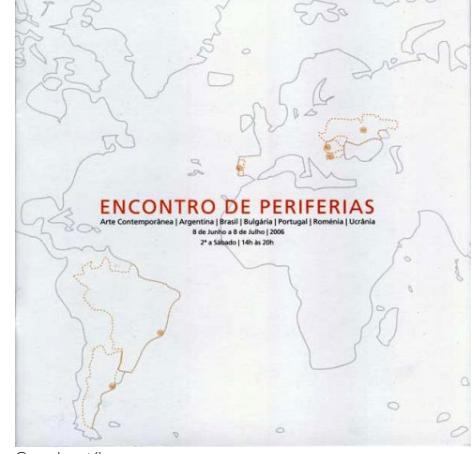


Livro de Luiz Pacheco e Cruzeiro Seixas “Comunidade”

 PERVE Galeria	1997 1998	<p>• "Primitivismus Contemporanius" 6 de Fevereiro a 5 de Março 2005 na Perve Galeria Exposição colectiva de arte contemporânea com obras de autores de Portugal (A. d'Alpoim Guedes, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles e Ricardo Casimiro), Angola (Ana Silva), Brasil (Caulos e Isabella Carvalho) e Moçambique (Shikhani), juntamente com 50 obras de arte primitiva de autores anónimos oriundos de países como Angola, Burkina Faso, Camarões, Costa do Marfim, Gabão, Gana, Guiné Equatorial, Libéria, Mali, Moçambique, Nigéria, República Democrática do Congo e Zâmbia. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/primitivius/primitivismus2.htm</p>
		<p>1999 2000</p>
 PERVE Galeria	2000 2001	<p>• "Visões d'Infinito" 3 de Abril a 7 de Maio 2005 na Perve Galeria. Exposição retrospectiva (1963-2005) da obra do autor Cabo-verdiano Manuel Figueira. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/manuel_figueira/manuel_figueira.htm</p>
		<p>2002 2003</p>
 PERVE Galeria	2003 2004	<p>• "Viva Pancho" 13 de Maio a 11 de Junho de 2005 na Perve Galeria. Exposição antológica individual, com o objectivo de assinalar os 60 anos de obra artística e os 80 anos de vida de Amâncio d'Alpoim Guedes. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/pancho/pancho_guedes.htm</p>
		<p>2005 2006</p>
 PERVE Galeria	2006 2007	<p>• "5º Aniversário" Ciclo Comemorativo do 5º Aniversário, com a presença da Perve Galeria na Arte Lisboa 05, Feira De Artes do Beato e Exposição na Galeria. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/5aniversario/Galeria.htm</p>
		<p>2008 Mudança de Website</p>
 PERVE Galeria	2008 2009	<p>• "Da Natureza do Olhar" 9 de Abril a 13 de Maio 2006 na Perve Galeria. Exposição de Obras de Reinata e Shikhani. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/Galeria_Reinata_Shikhani.html</p>
		<p>2010 2011</p>
 PERVE Galeria	2011 2012	<p>• "Encontro de Periferias" 8 de Junho a 8 de Julho 2006 na Perve Galeria. Exposição de arte Contemporânea de Autores da Argentina Brasil Bulgária Portugal Roménia Ucrânia. Informação on-line em : http://www.perve.org.pt</p>
		<p>2013 2014</p>
 PERVE Galeria	2014 2015	<p>• "Acervo 06" 4 de Setembro a 14 de Outubro 2006 na Perve Galeria. Exposição de arte Contemporânea com obras do acervo Galeria. Informação on-line em : http://www.perve.org.pt</p>
		<p>2016 2017</p>
 PERVE Galeria	2016 2017	<p>• "Cesariny Cruzeiro Seixas Fernando José Francisco e o passeio do cadáver esquisito" 2 de Novembro a 20 de Dezembro 2006 na Perve Galeria. Exposição de Arte Contemporânea que reuniu a obra plástica dos três autores para além de um conjunto de 12 cadavre-exquis inéditos realizados propositadamente para a exposição. Lançamento do livro, Cesariny - "Timothy McVeigh - o condenado à morte" - Livro de poesia e pintura Informação on-line em : http://www.perve.org.pt http://www.perve.org.pt/Surrealistas/Multiplos_Artisticos.html#Livro</p>
		<p>2018 2019</p>



Capa do catálogo



Capa do catálogo



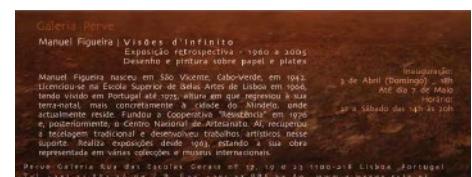
Grafismo da exposição



Grafismo da exposição



Grafismo da exposição



Grafismo da exposição



Grafismo da exposição

- **"Acervo 03" e "Razões de Existir IV"**

7 de Novembro a 18 de Dezembro 2004 na Perve Galeria.

Exposição colectiva de pintura, desenho, escultura, cerâmica e joalharia artística trazida por 16 autores oriundos de diferentes países: A. d'Alpoim Guedes, Albino Moura, Armando Passos, Artur Bual, Cruzeiro Seixas, Idasse, Irene Gomes, Lud, Malangatana, Marco Brás, Maria João Franco, Mário Cesarin, Nuno Cunha, Raul Perez, Reinata Sadimba, Shikhani e Vieira da Silva.

Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/razoes_4/acervo_03.htm

- **"Al Zulej e Cerasite"**

9 de Setembro a 9 de Outubro 2004 na Perve Galeria. Exposição dedicada à arte cerâmica e azulejaria contemporânea portuguesa, com trabalhos de Hélder Silva e Ricardo Casimiro.

Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/al_zulej_e_cerasite/expo.htm

- **"Makono la Mashinamo | Mão de Escultura"**

Agosto 2004 na Perve Galeria.

1ª exposição individual em Portugal da Autora Moçambicana Reinata.

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/Galeria/reinata/expo.htm>

- **"Ernesto Shikhani"**

Maio 2004, na Perve Galeria.

Exposição individual, retrospectiva de 40 anos de pintura e escultura do Autor Moçambicano Shikhani.

Informação on-line em:

http://www.perve.org.pt/Galeria/collcao_arte_contemp/expo_shikhani.htm

- **"Da Convergência dos Rios"**

Março 2004, na Perve Galeria.

Exposição colectiva com obras de autores de Portugal (António Viana, Armando Passos, Artur Bual, Cargaleiro, Cruzeiro Seixas, Lud, Mário Cesarin, Nadir Afonso, Rosa Ramalho, Vieira da Silva), e Moçambique (Chissano, Idasse, Malangatana, Márcia Matonse, Miro, Naftal Langa, Ndlozy, Reinata, Shikhani e Valingue).

- **"Seres Suspensos"**

Dezembro 2003 na Perve Galeria.

Exposição individual da Autora Angolana Ana Silva.

Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/ArteCafe/ana_silva/ana_silva.htm

- **"Razões de Existir III"**

Novembro de 2003 na Perve Galeria.

Exposição colectiva com obras de autores de Portugal (Al Berto, Albino Moura, Artur Bual, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Gracinda de Sousa, Joaquim Carvalho, José Eliseu, Nuno Espinho e Sara Franco), Alemanha (A. R. Penk e Dieter Roth), Cabo-Verde (Nhelas) e Moçambique (Malangatana, Márcia Matonse, Miro, Naftal Langa, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Shikhani e Valingue).

Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Galeria/razoes_3/razoes_de_existir3.htm

- **"Naciagomi"**

Julho 2003 no IPJ.

Exposição individual do Autor Cabo-Verdiano Daniel Rocha, organizada pela Perve Galeria nas instalações do Instituto Português da Juventude, no Parque das Nações.



- **"Acervo 02"**

Junho 2003 na Perve Galeria e Parque da Saúde. Exposição colectiva, organizada pela Perve Galeria, que decorreu em simultâneo na Galeria e no Parque da Saúde. Obras de autores de Portugal (Abílio Febra, Albino Moura, Armando Passos, Artur Bual, Beatriz Cunha, Cabral Nunes, Carlos Silva, Catarina Bizarro, Cruzeiro Seixas, Fernando Grade, Figueiredo Sobral, Gracinda de Sousa, Irene Gomes, João Cutileiro, José Costa, José Narciso, Luís Tavares, Manuel Seita, Marco Brás, Maria João Franco, Mário Botas, Mário Cesarin, Mário Silva, Nadir Afonso, Nuno Cunha, Nuno Espinho, Pilar Martin, Raquel Pedro, Raul Perez, Suzanna Liedegran, Vanda Guerreiro e Vítor Pi), Espanha (Luís Feito), Alemanha (Andreas Treske), Brasil (Cláudia Lima e Isabella Carvalho), Argentina (Alberto Cédron), Cabo-Verde (Mito) e Moçambique (Chissano, Idasse, Malangatana, Márcia Matonse, Miro, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Tomo e Valingue).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/acervo02/index.html>



- **"Razões de Existir II"**

Dezembro 2002 na Perve Galeria.

Exposição colectiva com obras de autores de Portugal (Albino Moura, Artur Bual, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Gracinda de Sousa, Luís Tavares, Mário Botas e Nuno Espinho), Brasil (Cláudia Lima) e Cabo-Verde (Mito).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/ExistirII/Index.html>

- **"Arte Contemporânea de Moçambique"**

Outubro 2002 Galeria de Arte da Cervejaria Trindade. Exposição colectiva, organizada pela Perve Galeria na Galeria de Arte da Cervejaria Trindade com obras dos autores Moçambicanos: Idasse, Nhate e Reinata. Informação on-line em: http://www.perve.org.pt/Site_Trindade/Index.html



- **"5+2=3"**

Outubro 2002 na Perve Galeria.

Exposição Colectiva de Autores de Portugal (Cabral Nunes, Catarina Bizarro, Fernando Grade, Manuel Seita e Vítor Pi), da Argentina (Alberto Cédron) e do Brasil (Isabella Carvalho).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/5%2B2=3/Index.html>



- **"Sulcos (roxos) do olhar"**

Junho 2002 na Perve Galeria.

Exposição Colectiva sobre a lusofonia no feminino com Autoras de Portugal (Irene Gomes, Gracinda de Sousa, Pilar Martin, Suzanna Liedegran e Vanda Guerreiro), Brasil (Cláudia Lima e Isabella Carvalho) e Moçambique (Márcia Matonse e Reinata).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/Sulcos/index.html>



• "Acervo 01"

Fevereiro 2002 em Leiria.

Exposição colectiva em Leiria, organizada pela Perve Galeria com a participação da Câmara Municipal local. Obras de autores de Portugal (Artur Bual, Beatriz Cunha, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Fernando Grade, Gracinda de Sousa, José Costa, Luís Tavares, Marco Brás, Mário Cesarin, Nuno Cunha, Pilar Martin e Vítor Pi), Alemanha (Andreas Treske), Cabo-Verde (Mito), Espanha (Luís Feito) e Moçambique (Ídasse, Malangatana, Márcia Matonse, Miro, Naftal Langa, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Tomo e Valingue).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/Acervo/index.html>



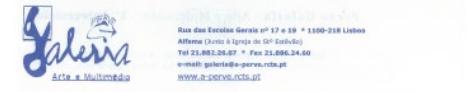
Grafismo da exposição

• "Razões de Existir"

Novembro 2001 na Perve Galeria.

Exposição Colectiva de Autores de Portugal (Artur Bual, Beatriz Cunha, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Fernando Grade, Gracinda de Sousa, Mário Cesarin, Nuno Cunha, Pilar Martin e Vítor Pi), Alemanha (Andreas Treske), Espanha (Luís Feito) e Moçambique (Ídasse).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/Razoes/index.htm>



Exposição Colectiva

Arte Contemporânea
Pintura, Escultura, Joalharia, Instalação Multimédia

Razões de Existir

1º Aniversário

Segunda a Sábado das 14h às 19h30h - até 13 de Janeiro 2002



Grafismo da exposição

• "Sur-Sensus" – Outubro 2001 na Perve Galeria.

Exposição Colectiva de Novos Autores de Portugal

(Cabral Nunes, Guerra Conde, José Costa, Luís

Tavares e Sandra Fernandes) e Moçambique (Nhate

e Reinata).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/sensus/index.html>



Grafismo da exposição

• "Maninguemente Ser"

Junho 2001 na Perve Galeria.

Exposição colectiva de artistas de Moçambique: Chissano, Ídasse, Malangatana, Márcia Matonse, Miro, Naftal Langa, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Tomo e Valingue.

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/maningue/index.htm>



Grafismo da exposição

• "Assombramentos"

Janeiro 2001 na Perve Galeria

Exposição individual de Ídasse (Moçambique).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/assombramentos/idasse.html>



Grafismo da exposição

• "Semana de África"

Maio 2001, na Perve Galeria.

Exposição colectiva de artistas Moçambicanos, organizada pela Perve Galeria, inserida na "Semana de África" do Instituto Português da Juventude. Autores: Ídasse, Márcia Matonse, Miro, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Tomo e Valingue.



Grafismo da exposição

• "Olhos do Mundo"

Novembro 2000 na Perve Galeria.

Exposição Colectiva de Autores de Portugal (Artur Bual, Beatriz Cunha, Cargaleiro, Fernando Grade, Gracinda de Sousa, Marco Brás e Vítor Pi), Cabo-Verde (Mito) e Moçambique (Chissano, Ídasse, Márcia Matonse, Miro, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel Sadimba, Tomo e Valingue).

Informação on-line em: <http://www.perve.org.pt/mundo/olhos.html>



Grafismo da exposição

Feiras de Arte

AKAA - Also Known As Africa

Paris | 9 a 11 de novembro, no Le Carreau Du Temple

Frieze Masters | London

Londres | 3 e 7 de outubro no Regent's Park

• London Art Fair 2018

Londres | 17 a 21 de janeiro de 2018 no Business Design Center

• 1:54 Contemporary African Fair 2017

Londres | 5 - 8 de Outubro 2017

• Art Dubai 2017

Dubai | 15 - 18 de Março 2017

• London Art Fair 2017

Londres | 18 a 22 de janeiro de 2017 no Business Design Center

• Art Dubai 2015

Dubai | 18 a 21 de Março de 2015

• India Art Fair 2014

Janeiro 2014 . NSCI Exhibition Grounds, Zona Industrial de Okhla, Nova Deli.

• Arte Lisboa 2011

Novembro 2011 . FIL – Parque das Nações – Pavilhão 1

• Arte Madrid 11

Fevereiro 2011. Pavilhão de Cristal da Casa de Campo, Madrid.

• Hot Art Basel 2010

Junho 2010 . Claramatte Parkhaus - Klingentalstrasse 25, Basel, Suíça.

• Arte Lisboa 2010

2010 . Centro de Congressos de Lisboa – Pavilhão do Rio, Junqueira, Lisboa

• Arte Madrid 10

Fevereiro 2010. Pavilhão de Cristal da Casa de Campo, Madrid.

• Arte Madrid 09

Fevereiro 09. Pavilhão de Cristal da Casa de Campo, Madrid.

• Arte Madrid 08

Fevereiro 08. Pavilhão de Cristal da Casa de Campo, Madrid.

• Arte Madrid 07

Fevereiro 07. Pavilhão de Cristal da Casa de Campo, Madrid.

• Puro Arte 2007

Feira Internacional de Arte de Vigo.
Outubro 07. IFEVI (Instituto Ferial de Vigo).Vigo.

• Arte Lisboa 05

Novembro 05. Fil, Lisboa

• Arte Estoril 05

Abril 05. Centro de Congressos do Estoril, Estoril

• Arte Lisboa 04

Novembro 04. Fil, Lisboa

• Arte Estoril 04

Abril 04. Centro de Congressos do Estoril, Estoril



Art Dubai 2017



London Art Fair 2017

Cinema Documental e Artístico / Produção Audiovisual

• Performance de RAÍZ DI POLON

(1º Encontro de Arte Global, Amadora, Portugal) 17'15" 1999

• Cruzeiro Seixas

Videodoc # 17

• A. d' Alpoim Guedes - Viva Pancho

Videodoc # 12

• Lusofonias, 2015

Entrevista e reportagens, 20'

• Alberto Pimenta - A Vida e Obra

20'34'', 2014

• Lágrimas de Portugal

Performance de: João Garcia Miguel, 6'47'', 2013

• Alberto Pimenta - Registo de Viver

2010

• Manuel Figueira - Visões d' Infinito

• Mário Cesarin, 28'29'', 2006

• Viva Pancho

Videodoc #10, 21'40'', 2005

• Shikhani

Videodoc # 2

• Música e dança do Bairro Estoril

(Beira, Moçambique) 9'30" 2004

• Música e dança de MASSANGAIE

(Maputo, Moçambique) 18'30" 2003

Prémios e Distinções

Maio 2001

Grande Prémio Multimédia XXI 2001 atribuído pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC) à aplicação multimédia interactiva "Trilogia com Artur Bual". Prémio entregue pelo ex-Ministro da Ciência e Tecnologia - Dr. Mariano Gago.



Maio 2001

Prémio Jovem Multimédia XXI 2001 atribuído pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC) à aplicação multimédia interactiva "Noma Kan Djan". Prémio entregue pelo ex-Ministro da Ciência e Tecnologia - Dr. Mariano Gago.

Agosto 2001

Prémio Jovem - XI Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira atribuído à instalação multimédia interactiva "Máquina Cromática" inspirada no Poema de Fernando Grade "Inventário cromático para pintores que começam".



Novembro 2001

Nomeação para a fase final do EUROPRIX 2001, na categoria de Cultura, Conhecimento e Descoberta, com a aplicação multimédia interactiva "Trilogia com Artur Bual". Esta nomeação foi feita por um Júri Internacional presidido pelo Prof. Peter A. Bruck e colocou este trabalho entre as melhores cinco aplicações multimédia interactiva produzidas na Europa, nesta categoria.

Dezembro de 2001

Finalista do Prémio EUROPRIX - evento patrocinado pela Comissão Europeia para o qual foi nomeada para a categoria Arte, Cultura e Conhecimento com a aplicação multimédia interactiva "Trilogia com Artur Bual". A gala da entrega dos prémios aos vencedores foi realizada em Lisboa - Convento do Beato.

Estiveram a concurso 428 trabalhos de produtores, designers, alunos de escolas e instituições de ensino superior, provenientes de 26 países europeus. Os 29 trabalhos finalistas foram nomeados por um Júri Internacional presidido pelo Prof. Peter A. Bruck.



Dezembro de 2001

Membro Permanente da Academia Europeia de Media Digital - Instituição patrocinada pela Comissão Europeia, a funcionar em Utrecht, Holanda. Convite endereçado pela Presidência do Europrix.



Abril de 2002

Protótipo em CD-Rom "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique", distinguido com "Menção Honrosa" pelo júri do Prémio Nacional de Multimedia 2001, atribuído pela A.P.M.P.



Abril de 2002

Protótipo em CD-Rom "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique", galardoado com o Prémio "Conteúdos" do Prémio Nacional de Multimedia - 2001, da Associação para a Promoção do Multimédia em Portugal (APMP).

Abril de 2002

Protótipo em CD-Rom "Trilogia com Artur Bual" galardoado com o Prémio "Design Visual e Interacção" do Prémio Nacional de Multimedia - 2001, da Associação para a Promoção do Multimédia em Portugal (APMP).

Concepção, Organização e Produção Exposições, Encontros e Bienais

Dezembro 1999

“1º Encontro de Arte Global” - A Associação organizou nos Recreios da Amadora o “1º Encontro de Arte Global” evento que reuniu obras de artistas de diferentes tipologias, espectáculos de Arte Global, Ateliers, Exposição Plástica, Instalação Sonora e uma mostra de Aplicações Multimédia, criadas e realizadas pela Associação, bem como por autores estrangeiros.

Foi também concebido para o evento um programa em formato electrónico que esteve disponível em suporte disquete para os visitantes.

Junho 2000

Realização de Exposição “Pintura Escrita” do artista plástico e serígrafo António Palmeira - Biblioteca da Câmara Municipal de Leiria.



Julho 2000

Realização da “Arte Gráfica - 1ª Mostra de Serigrafia” que decorreu em Leiria entre 1 a 15 de Julho. Estiveram representados os mais conceituados Ateliers de serigrafia artística em Portugal, a saber: Atelier António Inverno, Atelier António Moreira, Atelier Jorge Bastos, Centro Português de Serigrafia, António Palmeira, Galeria Paleta (Lisboa), e Galeria 57 (Leiria). Este evento teve o patrocínio da Câmara Municipal de Leiria e será realizado anualmente. Este ano os espaços de exposição foram o Edifício do Banco de Portugal, Biblioteca Municipal, Arquivo Distrital de Leiria, Torre de Menagem do Castelo de Leiria, Galeria 57. A iniciativa contou também com ateliers de Formação, Conferências, actividades que decorreram no Instituto Português da Juventude. Nos espaços de Exposição estiveram também patentes aplicações multimédia de conteúdos artísticos que poderiam ser consultadas em computadores iMac da Apple.



Novembro 2000

Inauguração da “Perve Galeria de Arte e Multimédia” (R. Escolas Gerais nº19) com a exposição colectiva “Olhos do Mundo” com participação de Artistas de: Moçambique (Idasse, Miro, Tomo, Márcia - Desenho e Pintura - Chissano, Reinata, Ndlozy, Nhate, Valingue - Escultura) Portugueses (Artur Bual, Fernando Grade, Vítor Pi, Gracinda de Sousa - Desenho e Pintura - Marco Brás e Beatriz Cunha - Escultura) e Cabo Verde (Mito - Pintura). Estiveram disponíveis também computadores iMac com algumas das aplicações multimédia realizadas pela Associação, bem como Cd's - Rom de conteúdos artísticos produzidos por entidades congénères.



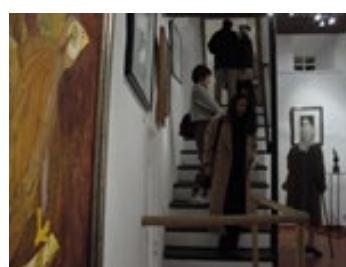
Novembro 2000

Realização de intercâmbio com a Associação “Núcleo de Artes” - Moçambique com a deslocação a Portugal durante dois meses para realização de exposições individuais do Artista plástico Mocambicano - Idasse. A 1ª exposição do artista realizou-se na Perve Galeria de arte e Multimédia em Janeiro de 2001.



Janeiro 2001

Exposição individual do Artista plástico Moçambicano - Idasse. Realização na Perve Galeria da exposição “Assombramentos” do artista plástico Moçambicano Idasse. Realização de ateliers de artes plásticas para artistas e público em geral coordenados pelo Artista Mocambicano. Produção do filme interactivo intitulado “Gestos de Assombramento”.



Maio de 2001

Exposição colectiva de artistas moçambicanos inserida na “Semana de África” realizada na galeria do Instituto Português da Juventude - delegação regional de Lisboa



Junho 2001

Inauguração da Exposição Colectiva "Maninguemente Ser" de Artistas Moçambicanos. Exposição de pintura escultura e cerâmica com obras de Chissano, Idasse, Malangatana, Márcia, Miro, Ndlozy, Nhate, Reinata, Samuel, Tomo e Valingue. É acompanhada por aplicação multimédia interactiva "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique".



Junho 2001

Concepção e desenvolvimento do Perve Arte Café espaço integrado na Perve Galeria - Arte e Multimédia onde é possível ao visitante navegar na internet, visitar as exposições bem como ter acesso aos conteúdos multimédia realizados pela Associação e entidades congénères no estrangeiro.

Outubro 2001

Exposição Colectiva "Sur Sensus" – Perve Galeria Arte e Multimédia 4 Outubro a 4 Novembro. "O indivíduo, o real (a sua substituição por signos) e a abstracção simbólica". Obras de Carlos Cabral Nunes, Guerra Conde, José Costa, Luís Tavares, e Sandra Fernandes.



Novembro 2001

Exposição colectiva "Razões de Existir" comemorativa do 1º Aniversário da Perve Galeria - Arte e Multimédia. A exposição contou com obras de Andreas Treske, Artur Bual, Beatriz Cunha, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Fernando Grade, Gracinda de Sousa, Idasse, Luís Feito, Mário Cesariny, Nuno Cunha, Pilar Martin e Vitor Pi. No decorrer da inauguração houve lugar para uma tertúlia poética com a presença de Conceição Baleizão, Feliciano do Mira, Fernando Grade, Luís Carlos Patraquim, Mário Cesariny e Vitor Pi, entre outros.



Fevereiro de 2002

Exposição Colectiva de Arte Contemporânea "Perve Acervo - 2001" (2 de Fevereiro a 10 de Março) realizada no Edifício Banco de Portugal, em Leiria com a co-organização da Câmara Municipal de Leiria - divisão da Cultura. A exposição contou com obras em pintura, desenho, serigrafia, cerâmica, escultura e joalharia artística, de Artur Bual, Beatriz Cunha, Cabral Nunes, Cruzeiro Seixas, Fernando Grade, Gracinda de Sousa, Idasse, José Costa, Luis Feito, Luis Tavares, Márcia, Marco Brás, Mário Cesariny, Miro, Mito, Ndlozy, Nhate, Nuno Cunha, Pilar Martin, Reinata, Sandra Fernandes, Tomo, Valingue e Vitor Pi. Estiveram também patentes ao público aplicações multimédia interactiva realizadas pelo Colectivo Multimédia Perve.



Fevereiro de 2002

Exposição individual do artista plástico Cabral Nunes. Realização na Perve Galeria da exposição "M.Arte" de Cabral Nunes, de 28 de Fevereiro a 14 de Abril, com obras de Desenho, Pintura, Instalação Multimédia Interactiva. A exposição M.Arte revelou o conceito do relacionamento de linguagens artísticas, incluindo as novas tecnologias, mantendo uma narrativa não-linear comum e aglutinadora, onde ainda se verificou a constante procura de Cabral Nunes pelos novos territórios da arte.



No decorrer da inauguração houve lugar para um beberete que visou também a comemoração dos 5 anos de existência do Colectivo Multimédia Perve - Associação sem fins lucrativos de que faz parte a Perve Galeria.



Abril de 2002

Exposição individual do artista plástico Cabral Nunes "(nós) para além do mar" realizada na galeria do Instituto Português da Juventude - delegação regional de Lisboa, com obras de desenho, pintura e instalação.



Maio de 2002

Exposição colectiva de artistas moçambicanos inserida na "Semana de África" realizada na galeria do Instituto Português da Juventude - delegação regional de Lisboa, com obras de desenho, pintura, escultura e cerâmica de Idasse, Miro, Reinata, Samuel, Tomo e Valingue.



Junho de 2002

Exposição colectiva de arte contemporânea "Sulcos (roxos) do olhar" - lusofonia no feminino, realizada na Perve Galeria - Arte e Multimédia, de 2 de Junho a 14 de Julho, com obras em pintura de Gracinda de Sousa (Portugal), Isabella Breves (Brasil), Irene Gomes (Portugal), Márcia (Moçambique), Pilar Martin (Portugal), Suzanna Lidegran (Portugal), em escultura de Cláudia Lima (Brasil), em cerâmica de Reinata (Moçambique) e em joalharia artística de Vanda Guerreiro (Portugal).

Esta exposição teve como principal objectivo a divulgação da arte contemporânea realizada no feminino, e assim cumprir um dos nossos objectivos, o da divulgação de novas formas de expressão artística, dando destaque aos países lusófonos, salientando as diferentes abordagens de uma mesma realidade e a sua partilha com o público em geral e com os apreciadores da autenticidade, em particular.



Outubro de 2002

Exposição colectiva de arte contemporânea "5+2=3", patente na Perve Galeria - Arte e Multimédia, entre 13 de Outubro e 23 de Novembro, que contou com obras em pintura, escultura, fotografia e cerâmica de Alberto Cedrón (Argentina), Cabral Nunes (Portugal), Catarina Bizarro (Portugal), Fernando Grade (Portugal), Isabella Carvalho (Brasil), Manuel Seita (Portugal) e Vítor Pi (Portugal).

As artes da Argentina, Brasil e Portugal, encontram-se neste espaço, comunicando numa mesma vontade - a de preservar identidades próprias num mundo artístico globalizante, revelando ainda a possibilidade de harmonia entre estéticas pertencentes a realidades tão distintas.



Dezembro de 2002

Exposição colectiva de arte contemporânea "Razões de Existir II" comemorativa do 2º aniversário da Perve Galeria - Arte e Multimédia. A exposição contou com o apoio artístico de Abílio Febra, Albino Moura, Artur Bual, Cabral Nunes, Cláudia Lima, Cruzeiro Seixas, Gracinda de Sousa, Luís Tavares, Mário Botas, Mito, Nuno Espinho e Raul Perez. Os autores representados falam de encontros e desencontros num caminho enriquecido por esperanças e certezas de existência de afectos plenos de vontade. Falam com poesia e musicalidade, numa só voz e num só gesto, apontando caminhos pictóricos e estéticos diversos mas falam, enfim, de memórias verdadeiras comuns a todos nós.



Dezembro de 2002

Homenagem informal do Colectivo Multimédia Perve ao poeta Fernando Grade face aos seus 40 anos de vida literária (1962-2002) - 14 de Dezembro. Tertúlia poética a cargo de M. Conceição Baleizão, Hermínia Tojal, Rudolfo Bracelo, Maria Almira Medina e Manuel Cândido. Conteúdos multimédia elaborados por Carlos Cabral Nunes e Nuno Espinho.

Concepção e Produção Conteúdos Multimédia, Catálogos e Publicações

Setembro a Outubro de 1999

Deslocação a Moçambique para recolha etnográfica, em suporte áudio, vídeo e fotográfico e contacto com artistas e instituições moçambicanas para o desenvolvimento de conteúdos multimédia e artísticos.



Dezembro de 1999

Criação e realização do site www.arteglobal.cjb.net - sobre o "1º Encontro de Arte Global".

Dezembro de 1999

Criação e realização de aplicação multimédia interactiva em disquete "1º Encontro de Arte Global".



Dezembro de 1999

Criação e realização do interface multimédia para a aplicação auto executável "7 Filmes Interactivos" presente no "1º Encontro de Arte Global"

Maio 2000

Colocação na internet do site www.pervegaleria.cjb.net.

"Galeria Perve Arte e Multimédia - Galeria Virtual de Arte onde estão "expostas" e podem ser adquiridas obras de artistas Lusófonos na área da pintura, escultura, cerâmica, multimédia, música e poesia. As primeiras exposições desta Galeria de Arte - também localizada fisicamente em Alfama - têm como objectivo angariar fundos que possibilitem a vinda de artistas Moçambicanos a Portugal para exposição dos seus trabalhos.



Maio 2000

Concepção e Criação de Catálogos para Exposições a realizar na Galeria Perve.

Criação de catálogos em formato papel e em formato electrónico (suporte CD-Rom/Disquete) para estarem disponíveis nas exposições a realizar na "Galeria Perve Arte e Multimédia" e para distribuição e venda on-line.



Maio 2000

Design e Paginação do "Manual de Serigrafia".

Concepção gráfica e pré impressão do 1º Manual de Serigrafia feito em Portugal da autoria de António Palmeira, serígrafo conceituado e director do núcleo de Leiria desta Associação.



Junho 2000

Concepção e produção de material de promoção à "Arte Gráfica - 1ª Mostra de Serigrafia em Leiria" Produção de Cartaz, Catálogo, Convites, Faixas para indicação dos locais de Exposição e anúncios para a imprensa local e nacional.



Junho 2000

Concepção e produção de Site na Internet de promoção à "Arte Gráfica - 1ª Mostra de Serigrafia em Leiria" com o endereço <http://www.mostraserigrafia.cjb.net/>.

Julho 2000

Co-produção do espectáculo "Pêtu" - Companhia de Dança "Raíz di Pólón" - Hannover, na área do multimédia. Estreado em Novembro de 1999 nas "Danças na Cidade", a versão a apresentar será uma recriação com a utilização dos meios informáticos.

1999/2001

Produção e desenvolvimento de um protótipo da aplicação multimédia interactiva em CD-Rom "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique". O objectivo é colocar em evidência as artes feitas em Moçambique, os seus autores e as curiosidades do país. Também

como objectivo está a vontade de que a aplicação se torne numa enclopédia interactiva, com actualizações bianuais, sobre os artistas Moçambicanos. Os conteúdos da aplicação foram recolhidos pelo Colectivo Multimédia Perve em Maputo entre Setembro e Outubro de 1999.

1999/2001

Produção e desenvolvimento de conteúdos - Protótipo de CD-Rom "Trilogia com Artur Bual". Finalização de um protótipo da aplicação multimédia interactiva sobre a vida e obra do pintor Artur Bual. Organizada em torno de três temas: Amor, Luminosidade e Inquietude. Visa dar a conhecer a vida e obra do artista plástico Artur Bual através de uma viagem interactiva sobre o seu universo artístico/pictórico recorrendo à pintura, animação tridimensional, animações panorâmicas, vídeo, música, poesia, entrevistas interactivas, e informação biográfica.



Junho 2001

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Maninguemente Ser" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.



Outubro 2001

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Sur Sensus" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.

Novembro 2001

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Razões de Existir" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.



Fevereiro de 2002

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Perve Acervo - 2001" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.



Fevereiro de 2002

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "M.Arte" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.

Abril de 2002

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "(nós) para além do mar" no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.



Junho de 2002

Produção e desenvolvimento de CD-Rom (instalação e catálogo multimédia) sobre a exposição "Sulcos (roxos) do olhar" - lusofonia no feminino, que contou com a participação das autoras.

Junho de 2002

Produção e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Sulcos (roxos) do olhar" - lusofonia no feminino, no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt.

Outubro de 2002

Elaboração e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "5+2=3", no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt. Consequente concepção, criação e produção de catálogos, convites e anúncios para a imprensa local e nacional.



Dezembro de 2002

Elaboração e desenvolvimento de uma página específica sobre a exposição "Razões de Existir II", no site da Associação no endereço www.a-perve.rcts.pt. Consequente concepção, criação e produção de catálogos, convites e anúncios para a imprensa local e nacional.

Edição Artística (Seleção)

COLEÇÃO DEDICADA AO SURREALISMO EM PORTUGAL

LIVRO-OBJETO ARTÍSTICO | MÁRIO CESARINY



Timothy McVeigh - O Condenado à Morte
2006,
Livro-objeto artístico com 16 páginas em serigrafia sobre papel fabriano de 350g.
Edição de 300 exemplares numerados e assinados pelo autor.
Acondicionado em estojo de luxo*.
Dimensões: 36cm x 26cm x 1,5cm

LIVRO-OBJETO ARTÍSTICO | LUIZ PACHECO E CRUZEIRO SEIXAS



Comunidade
2007,
Livro com 36 páginas em serigrafia sobre papel fabriano de 350g.
Edição de 350 exemplares numerados e assinados pelos autores.
Acondicionado em estojo de luxo*.
Dimensões: 36cm x 26cm x 1,5cm.

LIVRO-OBJETO ARTÍSTICO | CRUZEIRO SEIXAS



Prosseguimos Cegos Pela Intensidade da Luz
2009,
Livro com 57 páginas em serigrafia sobre papel fabriano de 350g.
Edição de 350 exemplares numerados e assinados pelo autor.
Acondicionado em estojo de luxo*.
Dimensões: 25cm x 18cm x 2cm

LIVRO-OBJETO ARTÍSTICO | ALFREDO LUZ, CRUZEIRO SEIXAS E MÁRIO BOTAS COM NOVELA POÉTICA DE MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO



Eu-próprio os outros
2011,
Livro-objeto artístico com 15 serigrafias sobre papel fabriano de 350g assinadas e numeradas por Alfredo Luz. 1. Serigrafia sobre papel fabriano de 350g Cadavre Exquis de Alfredo Luz com Cruzeiro Seixas numerada e assinada pelos autores. 44 páginas realizadas com impressão digital de alta definição, em papel de alta qualidade de 300g.
Edição de 150 exemplares numerados e assinados por Alfredo Luz, Cruzeiro Seixas e o presidente do conselho de administração da Fundação Mário Botas. Acondicionado em estojo de luxo*.
Dimensões: 36cm x 26 cm x 3cm

LIVRO - OBJETO ARTÍSTICO | FERNANDO LEMOS E ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL



Desenho Diacrónico
2011,
Livro-objeto artístico com 15 serigrafias sobre papel fabriano de 350g assinadas e numeradas por Fernando Lemos. 76 páginas com reprodução de 50 obras de Fernando Lemos e prosa poética de Adolfo Luxúria Canibal realizadas com impressão digital de alta definição, em papel de alta qualidade de 300g.
Edição de 150 exemplares numerados e assinados por Fernando Lemos e Adolfo Luxúria Canibal.
Acondicionado em estojo de luxo*.
Dimensões: 25cm x 17cm x 2cm



Registo de Viver
2010,
32x22 cm
Livro objeto artístico com 61 Páginas – Inclui filme em DVD com a leitura performativa do poema pelo autor e intervenção musical pela soprano Manuela Moniz,
Edição de 200 assinados e numerado pelos autor, pela soprano e pelo editor

POÉTICAS PÓS-PESSOA

{ANTOLOGIA DO SURREALISMO E SUAS DERIVAÇÕES EM PORTUGAL VOL.1}

Os Surrealistas

 antologia poética, bilingue (português-francês) tem o seu 1º volume dedicado à obra poética e plástica do grupo "Os Surrealistas", sendo apresentada na inauguração da Casa da Liberdade - Mário Cesariny por Isabel Meyrelles enquanto autora desta obra monumental, que envolveu mais de 30 anos de intensa pesquisa e tradução.



Cruzeiro Seixas, serigrafia



Cruzeiro Seixas, Objeto escultórico

O 2º Volume é dedicado ao **Grupo Surrealista de Lisboa**, formado por António Pedro, José Augusto França, Fernando Lemos (responsável pela componente plástica deste tomo), Marcelino Vespeira e Alexandre O'Neill, entre outros, como o próprio Mário Cesariny, que também integrou a formação deste grupo, afastando-se posteriormente, em 1948.

O 3º volume reúne os membros do **Grupo do Café Gelo**, onde pontificava Mário Cesariny, seu fundador e o **4º e último volume** integra a seleção de autores que em comum têm uma ligação ao Surrealismo e a alguns dos seus fundadores, bem como a autores de gerações mais recentes, como o Al Berto, que, não podendo ser considerados Surrealistas, têm, ainda assim, traços vincados e influências desse movimento em alguma parte da sua obra poética. Intitula-se por isso de "**Deriva Surrealista**".

A obra é composta por 4 volumes realizados sob a forma de livro-objeto artístico, numa edição limitada, numerada e assinada pelos autores e pelo editor que contempla 2 tiragens: uma de 35 e outra de 150 exemplares.

A diferença entre as tiragens reside essencialmente nos objetos artísticos e serigrafias incluídos que se apresentam em maior número na 1ª tiragem.

Este 1º volume da Antologia é enriquecido por múltiplos artísticos em escultura em baixo-relevo e serigrafia da autoria de Cruzeiro Seixas e Carlos Calvet - autores pertencentes a "Os Surrealistas", que vêm igualmente poemas seus integrados neste volume.

Os 4 volumes que compõem esta obra notável, serão editados trimestralmente, decorrendo o seu lançamento na Casa da Liberdade - Mário Cesariny, em Lisboa e também no Porto, na maravilhosa Livraria Lello. Serão ainda realizadas apresentações noutros locais, como a feira Arte Lisboa e as livrarias Almedina.



Iniciativas Cívicas

Dignidade para Cesariny

Prémios Auto

OBSERVADOR

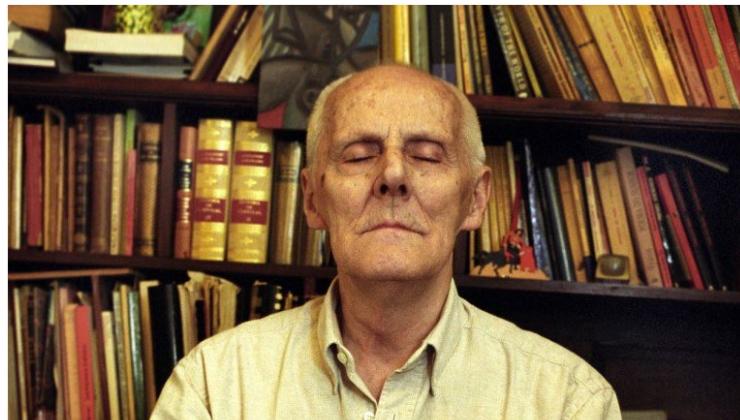
LITERATURA

Os gatos ainda esperam por Mário Cesariny

17/2/2016, 16:30 1.054 2

Enquanto o testamenteiro e a Casa Pia de Lisboa não chegam a um acordo, o poeta surrealista continua temporariamente sepultado num gavetão do Cemitério dos Prazeres, em Lisboa. Incógnito.

Partilhe     



Mário Cesariny morreu em novembro de 2006 e foi sepultado no Cemitério dos Prazeres

© Eduardo Tomé/Casa da Liberdade - Mário Cesariny



Se fosse vivo, Mário Cesariny completaria ontem 91 anos de idade. Há uns dias, de forma inesperada, vi-me junto ao cemitério dos prazeres e decidi entrar. Tinha lido, num jornal, que a gaveta onde estão os seus restos mortais não estava identificada. Perguntei onde era (embora a memória do seu funeral ainda esteja viva em mim), para me certificar de que não errava. Munido da indicação precisa, dirigi-me à gaveta 29 e aí deixei uma modesta identificação, que a foto documenta, com saudades do amigo e a certeza de que faz falta a sua voz neste tempo onde tudo está tão rasteiro que já não chega sequer ao joelho...

Carlos Cabral Nunes
10 Agosto 2014

Homenagem pintada a Mário Cesariny nos 9 anos passados sobre a sua morte. Inclui 9 pontas de cigarro, apanhadas à entrada do Cemitério dos Prazeres e coladas com a mesma cola (UHU) que ele usava nos seus "poemas-objecto". Tantas as pontas de cigarro quantas os anos passados sobre o seu falecimento, fazendo votos de que, para o ano, não tenha de acrescentar mais nenhuma

Carlos Cabral Nunes
26 Novembro 2015

Resultado da Acção cívica iniciada em Julho de 2014

 **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PORTUGUEZA**

PRESIDÊNCIA
DIRETA
PRESIDÊNCIA
da REPÚBLICA
PRESIDENTE
da REPÚBLICA
PALÁCIO de BELEM

NOTÍCIAS    

"Com a morte pode brincar quem a venceu. É o caso de Mário Cesariny..."

Palavras do Presidente da República na cerimónia de funeral de Mário Cesariny, após a trasladação dos restos mortais do Poeta, do Talhão dos Artistas do Cemitério dos Prazeres para um Jazigo Individual. Nesta cerimónia, que assinava o décimo aniversário do seu falecimento, o ministro Mário Baldissera de Sousa disse ainda que a sua obra permaneceria haver-lige Portuguesa.

Além do Presidente da Repúblíca, estiveram ainda presentes o Presidente do Cemitério dos Prazeres, José Mário Sá, o Ministro da Cultura, Luís de Castro Mendes, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, a Secretaria de Estado para a Cultura, Ana Paula Vaz, o Presidente da Assembleia da República, Teresa Carreiro, sobrinha-neta de Mário Cesariny, para além de muitos amigos e admiradores do Poeta.

08.12.2016    

 **DN** *Restos mortais de Mário Cesariny vão ser trasladados a 8 de dezembro*

Literatura
22 DE NOVEMBRO DE 2016 | 07:07

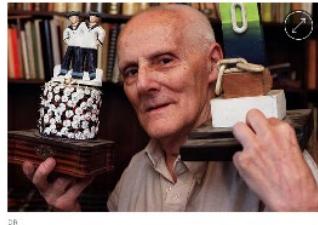
Restos mortais de Mário Cesariny vão ser trasladados a 8 de dezembro

Literatura

22 DE NOVEMBRO DE 2016 | 07:07

LITERATURA

MARIO CESARINY



Os restos mortais do poeta Mário Cesariny vão passar para um jazigo individual, no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa. O Presidente da República deverá estar presente na cerimónia

Os restos mortais do poeta Mário Cesariny (1923-2006) vão ser trasladados para um jazigo individual, no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa, a 08 de dezembro, revelou neste terça-feira à agência Lusa fonte da Casa Pia de Lisboa.

Contactado pela agência Lusa, o diretor do Centro Cultural Casapiano, João Louro, indicou que a

Lux.pt

ÚLTIMAS **NACIONAL** **INTERNACIONAL** **MODA E BELEZA** **LOOK DO DIA** **CASAMENTOS**

nacional

Restos mortais de Cesariny trasladados para jazigo dos Prazeres



Mário Cesariny morre aos 83 anos

 <img

Iniciativas Cívicas

Petição para proteção de 85 obras de Joan Miró

o caso das 85 obras de
Joan Miró
e a cidadania

Petição para impedir a alienação de 85 obras de Joan Miró, por parte do Governo Português

(coleção proveniente do BPN)



Assinaram a petição

10.446 pessoas

Colecção Miró em exposição no Porto

Colecção de Miró abre as portas em Portugal após batalha jurídica

Por Thomas Cabral
AFP 2 de outubro de 2016



(Da esq. para dir.) O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, o premiê português, António Costa, e o espanhol, Mariano Rajoy,

Para que a exposição de Joan Miró abrisse suas portas neste sábado (1º), na cidade portuguesa do Porto, foi preciso conciliar a nacionalização de um banco em dificuldades, um leilão cancelado e uma disputa jurídica.

Apesar de todos esses obstáculos, a mostra do artista poderá ser, enfim, visitada pelo público e fica em exibição até 28 de janeiro de 2017, no Museu de Serralves.

A polémica coleção de quadros, desenhos, tapetes e esculturas chegou às mãos do Estado após a nacionalização do banco BPN em 2008, realizada pelas fortes perdas da instituição por operações fraudulentas.

Com a presença do presidente da república - Marcelo Rebelo de Sousa, primeiro ministro - António Costa, chefe de governo Espanhol - Mariano Rajoy, chefe do governo Catalão - Carles Puigdemont, entre outros.

Colecção Miró também vai ser mostrada em Lisboa

Juan Miró: Materialidade e Metamorfose, a mostra que esteve patente em Serralves, será exposta em Lisboa, a partir de 8 de Setembro. No Porto atraiu mais de 240 mil visitantes entre Outubro de 2016 e Junho de 2017.

MÁRIO LOPES
29 de Julho de 2017, 7:02



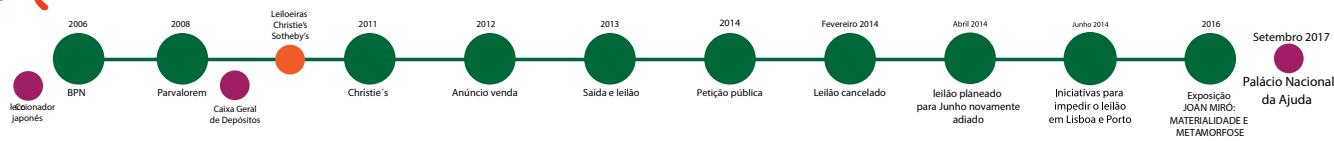
A inauguração na Casa de Serralves, em 2 de Outubro de 2016, registou uma verdadeira encheira.
PAULO PIMENTA

“Estamos aqui hoje fruto de 3 decisões felizes. Uma primeira, que dando sequência a um grande movimento da sociedade civil, o governo decidiu conservar em Portugal uma coleção que tinha vindo à porta do estado por via da nacionalização do BPN. Foi uma boa decisão.”

*António Costa, Primeiro-ministro de Portugal
no discurso da inauguração da exposição, 8 de Setembro 2017*

Miró

Cronologia Geral



Participação em Bienais, Congressos e Festivais

Abril de 2000

Participação com um stand próprio no certame Multimédia XXI que decorreu na FIL – Parque das Nações de 13 a 16 de Abril.

Presença neste evento com um stand onde estiveram disponíveis para consulta do público 5 aplicações desenvolvidas pela Associação. (Trilogia com Artur Bual, 7 Aplicações de vídeo interactivo, Site Perve Galeria, 1º Encontro de Arte Global, Noma Kan Djan – Arte em Moçambique). Foram também realizadas duas conferências de apresentação do conceito de Arte Global mostrando os trabalhos realizados.



Maio 2001

Participação no Multimédia XXI com a Instalação Multimédia Interactiva "Máquina Cromática" baseada no Poema "Inventário cromático para Pintores que começam" de Fernando Grade. Esta Instalação foi realizada a convite do Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia. Paralelamente foram realizados ateliers de Arte e Novas Tecnologias assim como a apresentação das aplicações multimédia interactivo realizadas pelo Colectivo Multimédia Perve.



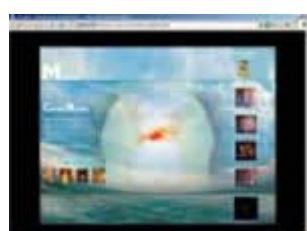
Maio 2001

Participação no PortugalMedia2001 – Exponor - Porto com um stand onde foram apresentadas as aplicações multimédia interactivo realizadas pela Associação.



Julho 2001

Participação nos Encontros internacionais de cinema, televisão, vídeo e multimédia Avanca 2001 que decorreram de 25 a 29 de Julho em Avanca – Portugal.



Agosto 2001

Participação na XI Bienal internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, com uma obra a concurso. "Máquina Cromática" instalação multimédia interactivo inspirada no Poema de Fernando Grade "Inventário cromático para pintores que começam".

Presença da aplicação multimédia interactiva "Trilogia com Artur Bual" na exposição de homenagem a Artur Bual comissariada pelo pintor Jaime Isidoro. Realização de um atelier onde o objecto foi a instalação multimédia interactivo "Máquina Cromática" como conceito de obra de Arte Global (abordagem às diferentes áreas criativas - Instalação/Pintura; Música, Vídeo, Animação 3D e Poesia num contexto multimédia)



Outubro 2001

A apresentação da aplicação multimédia interactivo "Trilogia com Artur Bual" no decorrer da Feira do Livro de Frankfurt – 10 a 14 de Outubro a convite da Organização do "Europrix – Prémio Europeu do Multimédia" para o qual este trabalho foi nomeado.



Outubro 2001

Presença no Festival de 3D – Expressions Copenhagen 2001 – que decorreu de 23 a 26 de Outubro em Copenhaga, Dinamarca.

Dezembro 2001

Colocação da instalação multimédia interactivo "Máquina Cromática" no futuro Museu de Arte Contemporânea de Vila Nova de Cerveira no decorrer da cerimónia de entrega do Prémio Jovem – XI Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira.



Dezembro 2001

Participação no 11º Congresso das Comunicações organizado pela APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações – que decorreu no centro de congressos da FIL – Lisboa.

Maio de 2002

Participação no Portugal Media / Fenasoft Europa 2002 na Exponor - Feira Internacional do Porto, de 9 a 12 de Maio, com um stand onde foram apresentadas as aplicações multimédia interactivo realizadas pela Associação.

Concepção, Organização e Produção Acções de Formação

Agosto de 1998

Atelier de "Arte Global" (ExpoCiência 98, Coimbra).



Fevereiro a Março de 1999

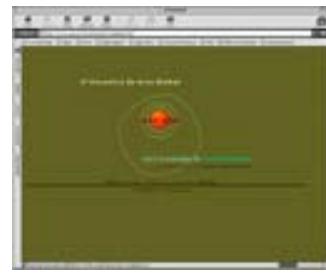
Curso de "Composição e Edição Digital - música por computador" (Instituto Português da Juventude Leiria, Leria).

Junho de 1999

Atelier de Fotografia (Instituto Português da Juventude de Portalegre, Portalegre).

Outubro 1999

Formação de Técnicos de Multimédia no âmbito do Programa Estágios Profissionais (Sede da Associação, Amadora).



Dezembro de 1999

Atelier de Arte Global integrado no "1º Encontro de Arte Global" (Recreios da Amadora, Amadora).

Janeiro a Março 2000

Formação - Módulo de "Captura e tratamento áudio e vídeo em plataforma digital".

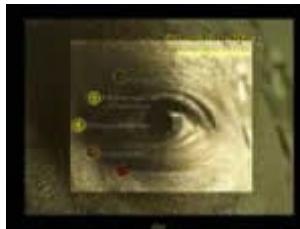
Turmas de multimédia III e IV do curso de Técnicos de Multimédia do Centro de Artes Gráficas e Multimédia do IEFP. Os Alunos são provenientes de todo o país.



Janeiro a Julho 2000

Realização de Estágios Profissionais - Técnicos de Multimédia; Técnico de Pré-Impressão; Designer Gráfico; Produção e Animação Cultural.

Recepção de 12 jovens para a realização de um estágio profissional na Associação ao longo do ano, com a realização de diferentes actividades do plano anual. Os Alunos são provenientes de todo o país.



Julho 2000

Atelier de Serigrafia - Arte Gráfica - 1ª Mostra de Serigrafia em Leiria - Principais técnicas de realização de uma serigrafia.

Outubro 2001 a Março de 2002

Realização de Estágios Profissionais - Produção e Animação Cultural; Produção, Promoção e Gestão em Arte.

Recepção de alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes de Lisboa com vista à realização de estágios e integração profissional de acordo com protocolo de Outubro de 2001.



Janeiro a Junho de 2002

Realização de Estágios Profissionais - Técnicos de Multimédia; Animação 3D.

Recepção de formandos para a realização de estágios profissionais na Associação.

Acções de Formação Internacionais (algumas)

Dezembro de 1997 a Junho de 1998

Representada no Curso "DESKTOP MULTIMEDIA AUTHORING". Multimédia, televisão interactiva, aplicação da tecnologia nas artes, construção de sites interactivos (HTML, Java) e criação de CD Rom. Em Dublin, Irlanda, no Arthouse Multimedia Centre for the Arts, e via Internet.

Fevereiro de 1999

Representada no I Seminário para professores Europeus de multimédia, em Paris, França, organizado pela escola superior de audiovisual e multimédia Francesa "FEMIS".

Março de 1999

Representada no Curso "Interactive Digital Moviemaking Workshop", orientado por Chris Hales, organizado por "SAGA's - Writing Interactive Fiction" em Munique, Alemanha.

Outubro de 1999

Representada no II Seminário para professores Europeus de multimédia, em Barcelona, Espanha, organizado pela escola superior de audiovisual e multimédia Francesa "FEMIS".

Outubro de 2001

Representada no Curso "Interactive Scripting Workshop", organizado por "SAGA's" e orientado por Jeffrey Shaw que decorreu de 5 a 10 de Outubro no ZKM em Karlsruhe, Alemanha.

Outubro de 2001

Representada no Story Editor's Workshop da Arista com uma equipa produtor/escritor com a estória para multimédia interativo "Catman's Ash Days" e "Globalimo".

Espectáculos Arte Global (alguns)

Março de 1998

"Apelo aos Sentidos" no âmbito da Semana da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa" (Capela das Mónicas, Lisboa).

Agosto de 1998

"P.A.Z. XXI" – Integrado no Festival Mundial da Juventude (Inatel, Costa da Caparica).

Agosto de 1998

"Lente Bual" sobre a vida e obra do pintor Artur Bual integrado na ExpoCiência98 – Mostra Internacional de Ciência Juvenil, Coimbra.

Março de 1999

"Pincéis do Futuro" utilização das novas tecnologias aplicadas à Arte (Instituto Português da Juventude de Leiria, Leiria).

Março de 1999

"Acasos Românticos" inserido na Semana da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa (Armazéns Abel Pereira da Fonseca, Lisboa).

Abril de 1999

"Cor de Liberté" integrado no evento NetArtFax organizado pela Comissão das Comemorações Oficiais do 25 de Abril (Pavilhão Atlântico, Lisboa).

Dezembro de 1999

"Gestos Anti-destino" integrado no 1º Encontro de Arte Global - Recreios da Amadora - Amadora.

Dezembro de 1999

"Matéria Sensível" integrado no 1º Encontro de Arte Global - Recreios da Amadora - Amadora.

Marco de 2000

"ENÓMAR" integrado na semana da juventude da Câmara Municipal de Lisboa, onde participam artistas nas áreas da música, vídeo arte, fotografia, pintura, expressão corporal e plástica, e arte electrónica.



Protocolos e Parcerias

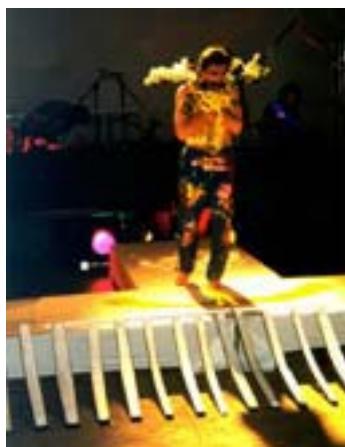
Fevereiro 2000

Realização de Protocolo com a companhia de Dança "Raiz di Pólón" de Cabo Verde. Concretização do protocolo que irá possibilitar a co-produção de espectáculos e respectivas itinerâncias, realização de documentários sobre a companhia de dança bem como sobre as Artes em Cabo-Verde. Também compreendida no protocolo está a formação em novas tecnologias a jovens de Cabo-Verde. Este protocolo envolverá a participação de artistas Portugueses vindos de todo o país.



Abril 2000

Realização de Protocolo de Cooperação com o Ministério da Cultura de Moçambique. Planificação do protocolo de Cooperação Artística entre a Associação e o Governo de Moçambique que irá possibilitar a implantação de uma Academia de Artes em Moçambique e a realização de intercâmbios com artistas Moçambicanos e Portugueses. Também compreendida no âmbito do protocolo, está a difusão e distribuição da encyclopédia interactiva em suporte Cd-Rom "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique". Este protocolo envolverá a participação de artistas Portugueses vindos de todo o país.



Abril 2000

Protocolo de intercâmbio com a Associação "Núcleo de Artes" - Maputo, Moçambique. Visa a representação e promoção em Portugal e Europa dos artistas Moçambicanos e, por outro lado, a representação em Moçambique do "Colectivo Multimédia Perve". O Protocolo também compreende a participação do "Núcleo de Artes" na realização do CD-Rom "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique". Este protocolo envolverá a participação de artistas Portugueses vindos de todo o país.

Junho 2000

Protocolo com a empresa "Apple - Interlog Informática" Celebração de um protocolo com a empresa nacional representante da marca Apple ficando esta como patrocinador exclusivo da Associação no que se refere à utilização hardware (computadores e periféricos) em todas as actividades realizadas bem como nos materiais de divulgação das mesmas. Este protocolo permite exibir os conteúdos multimédia da Associação em exposições e feiras, assim com desenvolver conteúdos para plataforma Mac O.S. e formar jovens de todo o país nessa plataforma.

Junho 2000

Protocolo com a empresa "Macromedia" Celebração de um protocolo com a empresa Macromedia internacional - que será patrocinador exclusivo da Associação no que se refere à utilização do software Director 8.0 e Flash 4.0 entre outros. Esta empresa é referenciada como patrocinador em todas as actividades realizadas bem como nos materiais de divulgação. Este protocolo permite formar jovens de todo o país.

LENTE BUAL

Espectáculo de Arte Global
Global Art Show



Junho 2000

Celebração de um protocolo com o Ministério da Ciência e Tecnologia - UARTE que estabelece a Associação como entidade participante com a componente das artes e cultura na Rede Telemática das Escolas.



Novembro de 2000

Celebração de protocolo com Associação "ASAGA". Este protocolo envolve a participação de artistas Portugueses e Moçambicanos na área da música e espectáculos multimédia.

Dezembro de 2000

Colaboração com a "Escola Europeia de Medicina Transfusional" que se traduziu no apoio prestado na área das novas tecnologias de som e imagem, no 3º Curso Ibérico desta instituição.

Outubro de 2001

Realização de protocolo com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa com vista à realização de estágios e integração profissional de alunos finalistas.



Recuperação de Instalações

Maio/Dezembro 2000

Recuperação de instalações em Alfama.

Recuperação e concepção de instalações de dois espaços em Alfama - Lisboa, realizada com a colaborações de associados, com o objectivo de utilização como Sede, Galeria de Arte e Multimédia, Espaço de Formação e desenvolvimento/realização de Actividades de âmbito artístico.



Entidades Parceiras

Perve Galeria

Fundada no ano 2000, a Perve Galeria está localizada no centro histórico da cidade de Lisboa, em Alfama. A Perve Galeria, detida desde 2004, para efeitos de gestão comercial, pela empresa Perve Global Lda., tem a sua gestão artística assegurada pelo Colectivo Multimédia Perve, desenvolvendo, desde a sua fundação, de forma sistemática e continuada, exposições de arte moderna e contemporânea.

Promove autores de várias latitudes e gerações mas, mais especificamente, com artistas provenientes do espaço de língua portuguesa, cujos trabalhos são apresentados a nível nacional e internacional.

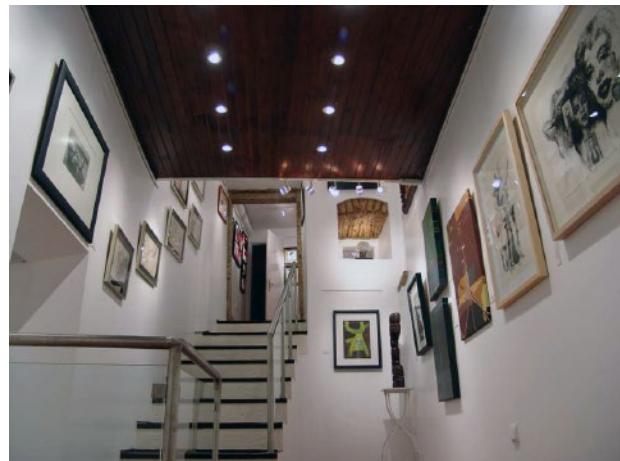
Organiza em permanência exposições com artistas provenientes de países europeus, como também de Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Índia e Japão.

O seu trabalho estende-se à edição e à produção audiovisual e multimédia, tendo desenvolvido edições artísticas em livro e aplicações artísticas interativas para CD-Rom e DVD e vídeo-documentários sobre a vida e obra de artistas como Pancho Guedes, Artur Bual, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Manuel Figueira, Nadir Afonso, Reinata Sadimba, Ernesto Shikhani, Mia Couto, Luiz Pacheco, entre outros.

As informações sobre projetos, exposições, coleção de obras de arte e artistas, encontram-se disponíveis no website, em: www.pervegaleria.eu



Espaço expositivo



Espaço expositivo

A Perve Galeria desempenha equitativamente um papel decisivo na promoção da divulgação dos espaços de trabalho (ateliers), eventos, artistas e curadores através da disponibilização dos meios técnicos e materiais de que dispõe e através da realização, a posteriori, de exposições temáticas dedicadas aos autores envolvidos e ao trabalho resultante das residências, exposições essas, que contemplam igualmente, a partir de 2019, a componente de experimentação curatorial a desenvolver pelos curadores.

No histórico da sua actividade de produção consta a realização de variadíssimas iniciativas que gravitam em torno da criação artística experimental contemporânea. A relevância do protocolo que se estabeleceu com esta instituição para a realização deste projecto prende-se com a necessidade de agregação de um conjunto de meios financeiros e de capital humano. É nele, especificamente que reside um conhecimento de ordem artística, curatorial e técnico-científica, de carácter multidisciplinar, que interessa aportar ao projeto.

A experiência no campo galarístico, no desenvolvimento de projectos artísticos de carácter transnacional e no mercado da arte de forma abrangente, nacional e internacional, permite ainda que a instituição assegure a gestão eficiente expositiva e editorial, fundamental à concretização plena do projecto em geral e de cada ciclo artístico em particular.

Casa da Liberdade - Mário Cesariny

Trata-se de um espaço polivalente, com características museológicas localizado em Alfama, cuja gestão e direcção artística é, desde a sua fundação em 2013, da responsabilidade do Colectivo Multimédia Perve, funcionando em articulação com a Perve Galeria, que lhe é contígua.

A Casa da Liberdade - Mário Cesariny acolhe um espólio legado pelo artista que lhe dá nome e uma coleção artística e documental que começou a ser reunida no final da década de 1990, constituída por diferentes núcleos temático, dedicados a diferentes áreas artísticas: Surrealismo em Português; Vanguardas e Neo-vanguardas Portuguesas do Século XX; Referências Internacionais; Arte Moderna e contemporânea Africana de Países de Expressão Portuguesa; América Latina; Arte do Homem - Primitivismos Africanos; Arte Emergente Portuguesa; Arte Emergente Internacional. Juntam-se ainda três importantes acervos, um dedicado aos livros de arte, outro aos livros de artista e, finalmente, um dedicado ao multimédia interactivo artístico, todos eles compostos por milhares de entradas.

Sendo um espaço multifacetado, tem por base o conceito aglutinador de liberdade de Mário Cesariny, pelo que acolhe igualmente espólios de vários artistas que partilharam com Cesariny o espírito de liberdade artística e intelectual, entre os quais Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles, Luiz Pacheco, E. M. de Melo e Castro e Alberto Pimenta, entre outros.

Mais do que obras que se inscrevam no que se pode definir por Surrealismo "ortodoxo", neste espaço, são apresentadas obras cujo horizonte é delineado pela liberdade, seja ela formal, narrativa, epistemológica, ideológica, conceptual, política, ou religiosa.

O ESPAÇO. Do ponto de vista arquitectónico, a Casa da Liberdade é constituída pelo piso térreo, revitalizado, num edifício de habitação plurifamiliar pré-pombalino sito na Rua das Escolas Gerais, n°s 13 e 15, em Alfama, com cerca de 120 m² de área expositiva a que acresce um edificação suspensa, com cerca de 350 m², constituída por dois pisos erigida de raiz no logradouro confinante, que integra uma área de acervo e documentação e uma área técnica. O complexo beneficia igualmente de um espaço exterior, apto para performances e espetáculos de carácter intimista, que faz a ligação entre os dois edifício e que se destina igualmente à exposição de esculturas e a uso polivalente.



Espaço exterior



Área de acervo e documentação



Área expositiva

Projectos Futuros

ATELIERS, RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS, NOVA GALERIA

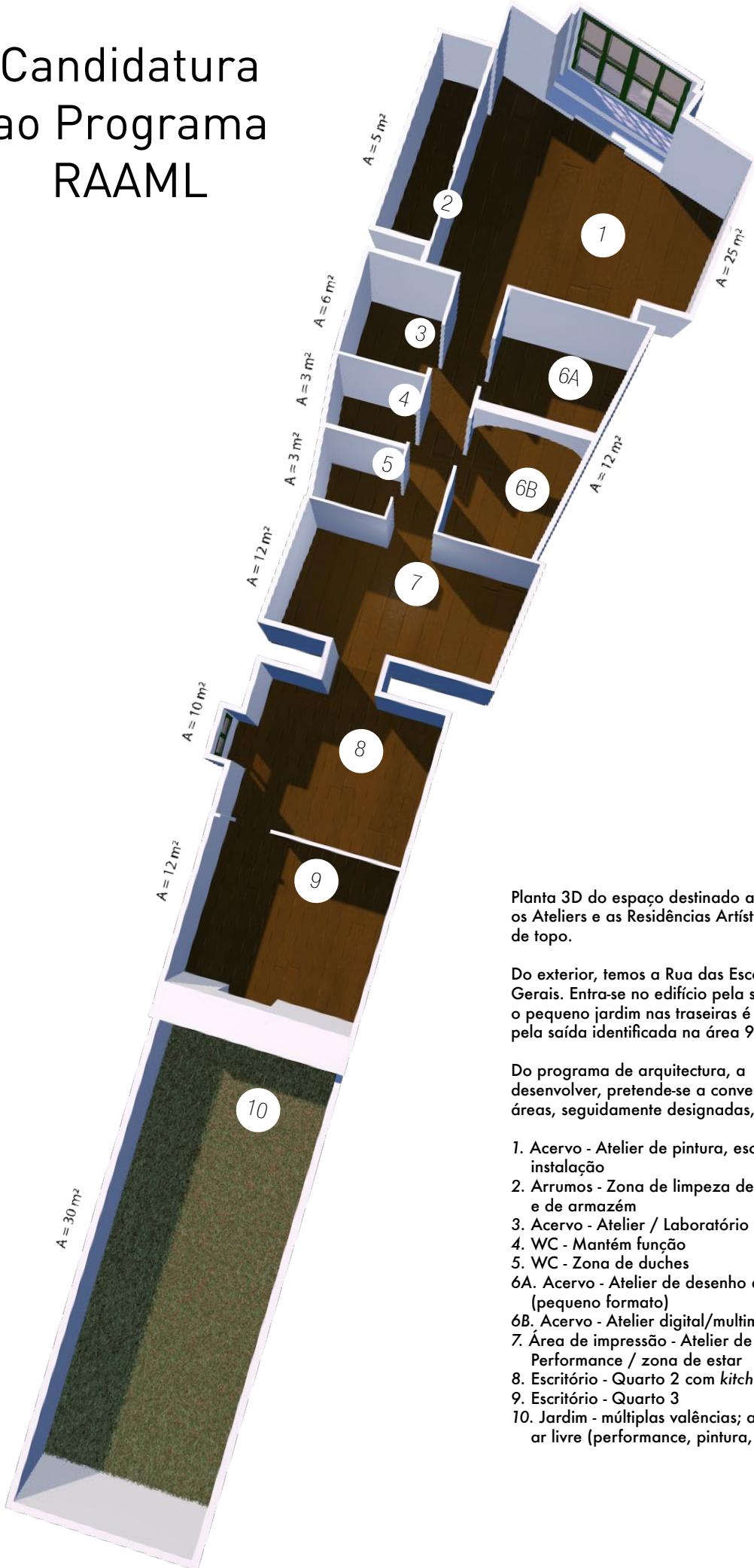


Obras de beneficiação de espaços culturais
e desenvolvimento de programa artístico
em Alfama, no nº 23 e em Alcântara na nova galeria

aPGn2 - a PiGeon too



Candidatura ao Programa RAAML



Planta 3D do espaço destinado a acolher os Ateliers e as Residências Artísticas. Vista de topo.

Do exterior, temos a Rua das Escolas Gerais. Entra-se no edifício pela sala 1 e o pequeno jardim nas traseiras é acedido pela saída identificada na área 9.

Do programa de arquitectura, a desenvolver, pretende-se a conversão das áreas, seguidamente designadas, em:

1. Acervo - Atelier de pintura, escultura e instalação
2. Arrumos - Zona de limpeza de materiais e de armazém
3. Acervo - Atelier / Laboratório fotográfico
4. WC - Mantém função
5. WC - Zona de duches
- 6A. Acervo - Atelier de desenho e pintura (pequeno formato)
- 6B. Acervo - Atelier digital/multimédia
7. Área de impressão - Atelier de Performance / zona de estar
8. Escritório - Quarto 2 com kitchenette
9. Escritório - Quarto 3
10. Jardim - múltiplas valências; ateliers de ar livre (performance, pintura, escultura)

INTRODUÇÃO

O projecto decorre de uma necessidade há muito identificada quer em Alfama, em particular, quer na cidade de Lisboa mas que, no actual contexto, assume maior relevância: disponibilizar residências e ateliers a artistas, nacionais e internacionais, para que possam vir realizar obras em Lisboa que, de forma genérica, comuniquem com as especificidades culturais desta nossa cidade e, em particular, com as do seu centro histórico.

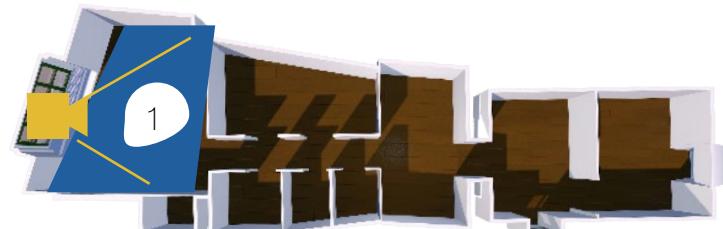
Numa altura em que Lisboa e o centro histórico são objecto de grande procura turística e que os moradores estão a ser alvo de uma pressão crescente para que cedam posição em favor de uma população internacional, flutuante, torna-se fundamental que os artistas possam vir, especialmente a locais como Alfama, captar as suas vivências e identidade, por forma a que se estabeleça um elo de continuidade que fortaleça o espírito da cidade em geral mas deste bairro secular, em particular e, por essa via, seja preservada a cultura e valorizada a população local.

Assim, pretende-se que os artistas, independentemente da sua nacionalidade mas privilegiando-se os de países de língua portuguesa, possam, através de candidatura online, submeter propostas de trabalho artístico, em vários domínios, das artes plásticas à fotografia, vídeo, performance e multimédia, relacionando-se com os fundamentos culturais e históricos do bairro de Alfama e da sua população residente, a par com uma reflexão sobre

as interferências culturais operadas pela assimilação de uma massa de gente internacional, de várias origens, que aqui se instala em períodos, regra geral, curtos mas cujos impactos são sentidos de forma profunda e alteram, efetivamente, não apenas a paisagem urbana mas também os hábitos e a forma de ser das próprias populações residentes.

Parece-nos, pois, ser este um projecto que, extravasando a componente artística, pode ter impacto também ao nível sócio-cultural, contribuindo, ainda que de forma genérica, para o reforço da autoestima da população de Alfama e para despertar consciências para uma problemática que ameaça tornar-se gigantesca se não se processar uma reflexão que possibilite medidas concretas. Neste sentido, parece-nos importante trazer para Alfama artistas que possam dar esses primeiros (e necessários) passos para um diálogo estruturante, sendo esta uma medida necessária não apenas para este bairro mas também para a cidade de Lisboa, como um todo, na medida em que o presente projecto decorre precisamente de uma solicitação que nos foi endereçada pelo espaço camarário “Pólo Cultural Gaivotas | Boavista”, para que disponibilizassemos espaços com estas características aos muitos artistas que procuram vir trabalhar em Lisboa e que, dada a sobrelocação daquele espaço e as poucas alternativas existentes, não o conseguem fazer.

Carlos Cabral Nunes
Director artístico e coordenador do projecto



RESUMO DO PROJECTO

O Colectivo Multimédia Perve - associação cultural sem fins lucrativos fundada em 1997 - propõe-se realizar, ao longo do ano 2018, obras de beneficiação em instalações consideradas essenciais ao desenvolvimento da sua atividade mas actualmente subaproveitadas, com vista a aí desenvolver/acolher projetos de residências artísticas e curatoriais, com autores e curadores internacionais, dando destaque, entre outras, às proveniências territoriais com vínculo histórico a Portugal, como os PALOP. O projecto inaugurará, logo depois das obras, nesse mesmo ano e virá renovar e reforçar consideravelmente a actividade regular da Associação enquanto entidade de produção e programação cultural.

Esta concretização procura dar resposta a uma aspiração de longa data e vai ao encontro das múltiplas solicitações que o Colectivo Multimédia Perve tem vindo a receber do meio artístico, designadamente através da intensificação das relações com artistas de outras latitudes, decorrente do exercício de uma actividade vinculada à arte moderna e contemporânea nacional e internacional (Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Emirados Árabes Unidos, Índia, Japão, Moçambique, República Checa, São Tomé e Príncipe, entre outros).

O projecto responde ainda a uma forte carência de espaços vocacionados ao intercâmbio criativo, artístico e cultural na própria cidade de Lisboa. Trata-se de um problema há muito identificado e, ademais evidente no contacto recentemente dirigido ao Colectivo Multimédia Perve pelo "Polo Cultural Gaivotas | Boavista", com vista a identificar estruturas com estas valências, que por via de parceria, possam ajudar a suprir as múltiplas solicitações que a instituição tem vindo a receber e às quais não consegue corresponder por motivos de lotação (Ver s.s.f. comunicação em anexo).

Pretende-se assim, que dois dos espaços actualmente afectos à actividade da Associação, possam ser melhorados e reconvertidos por forma a poderem acolher exposições e a poderem acolher, em regime de alojamento temporário, profissionais que se candidatem a integrar processo de criação e mediação artística na cidade de Lisboa, oferecendo-lhes não apenas, condições propícias à criatividade no âmbito de um conjunto considerável de áreas artísticas (pintura, fotografia, escultura, performance, vídeo, multimédia e interactividade e curadoria), mas igualmente proporcionando-lhes contexto, instalações de trabalho, conexões, público, coaching, espaço de exposições e networking.

Entre outros aspetos, o projeto em causa, concorre para internacionalização da cidade de Lisboa, favorecendo a vinculação artística e profissional dos indivíduos, de forma mais ou menos prolongada, à cidade. O ano 2018, a que a presente candidatura aos apoios da Câmara Municipal de Lisboa reporta, marcará o arranque do projeto, com a execução da primeira fase dos trabalhos: a reconversão e reabilitação dos espaços e, após 2 meses, a abertura do período de acolhimento de artistas em residência e do processo expositivo.

Tratando-se 2018 do ano para implementação do projecto, as residências serão dedicadas exclusivamente a artistas, pretendendo-se, a partir de 2019, o alargamento progressivo das residências a outras áreas de actividade mencionadas neste documento (curadores, críticos, académicos, criativos, etc). Assim, a partir de Março de 2018, na sequência do lançamento de uma "open call" internacional, em três ciclos de residência com duração aproximada de 4 semanas cada, serão acolhidos um total de 15 artistas nas áreas de artes plásticas (6 artistas, 2 por ciclo), videoarte (3 artistas, 1 por ciclo), multimédia e interactividade (3 artistas, 1 por ciclo) e performance (3 artistas, 1 por ciclo). O trabalho desenvolvido traduzir-se-á na realização de três exposições colectivas - uma exposição após cada ciclo de residências - e uma quarta exposição final, integrando um conjunto de obras de arte selecionadas por via de votação por um Júri e pelo público visitante, tendo em conta o mérito das obras em causa.

As mostras realizar-se-ão em dois espaços distintos: na sala de exposições da "Casa da Liberdade - Mário Cesariny", em Alfama e na galeria "aPGn2", em Alcântara. Este último configura um espaço de galeria de arte, recentemente atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa ao Colectivo Multimédia Perve e que carece da realização de obras pequena dimensão, de remodelação e adaptação, para que possa assumir maior funcionalidade. O apoio da Câmara Municipal de Lisboa, para a materialização deste projeto cultural, revela-se de extrema importância, complementando outros apoios financeiros alternativos reunidos (conforme adiante se explana).

Do ponto de vista qualitativo, pretende-se que após a fase de reabilitação e revitalização de infraestruturas se possa estar a oferecer à cidade um equipamento multifacetado de criação e mediação cultural, onde sejam acolhidos anualmente um número significativo de artistas e curadores, possibilitando consequentemente a apresentação de cerca de três a quatro exposições anuais, individuais ou colectivas, vários workshops temáticos e masterclasses.

De forma directa, o projecto contribui também para a integração efectiva dos artistas no mercado de arte, através da sua vinculação aos espaços galerísticos e museológicos associados ao projecto (Casa da Liberdade - Mário Cesariny, "aPGn2" e Perve Galeria), entidades essas que estruturarão, caso-a-caso, com cada artista, planos individuais de desenvolvimento de projectos artísticos consistentes, a concretizar a médio-longo prazo (entre três a cinco anos). No biénio seguinte 2019-2020, proceder-se-á ao incremento deste processo, por forma a atingir-se o pleno funcionamento do projecto de residências até ao final de 2020.

É assim que, segundo estes múltiplos propósitos, nasce em 2018 o programa de residências artísticas e curatoriais do Colectivo Multimédia Perve, em linha com os desafios que a era da circulação globalizada requer.

ESPAÇOS A INTERVENCIONAR

A - ATELIERS E ÁREA DE RESIDÊNCIA

Do ponto de vista arquitectónico, o primeiro espaço que se pretende reconverter é constituída pelo piso térreo de um edifício de habitação plurifamiliar pré-pombalino sito na Rua das Escolas Gerais, nº 23, com 123 m² de área total, onde se inclui um espaço de ar livre, sob a forma de jardim no logradouro confinante.

O espaço constitui actualmente uma área de acervo de obras de arte e armazém de material técnico, tendo adquirido esta valência após a inauguração, em finais de 2013, da Casa da Liberdade - Mário Cesariny (no nº 13 da mesma rua), para onde transitaram os serviços de produção do Colectivo Multimédia Perve, que ali operavam desde o ano 2000.

O complexo beneficia do acesso a um espaço exterior, apto para ensaios, performances e espectáculos de carácter intimista, que se destina igualmente à exposição de esculturas e a uso polivalente como espaço de esplanada, convívio e de trabalho. Este pequeno terraço assegura ainda a ligação entre o edifício em causa e o edifício onde está situada a Perve Galeria (instalada nos nºs 17 e 19 da mesma rua).

É nele que se pretende que sejam instalados os ateliers, bem como a área de residência. A proximidade física das três infraestruturas - o espaço de residências, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny e a Perve Galeria - potencia a associação funcional dos espaços em iniciativas futuras.

Com base nestas sinergias, o projecto procura ser também uma contribuição para a revitalização do centro histórico da cidade de Lisboa, assumindo-se como catalisador de uma atração de âmbito artístico e cultural, que a Casa da Liberdade - Mário Cesariny e a Perve Galeria já ali geram através da sua programação regular e da disponibilização, fisicamente e intelectual, das suas coleções, à comunidade científica, à população da cidade, aos visitantes nacionais e estrangeiros, aos amantes da arte e dos museus e evidentemente à população local de Alfama que, na sua generalidade, tem acesso diminuto a actividades de ordem cultural e artística, num perímetro geográfico também ele com evidente déficit em termos de oferta.

OPERACIONALIZAÇÃO

Áreas Funcionais (geral): Ateliers (Pintura, Escultura, Instalação, Digital/Multimédia, Fotografia, Performance);

Área de alojamento (Quartos); Instalações sanitárias; Kitchenette; Área técnica; Logradouro com jardim.

INSTALAÇÕES E RECURSOS

Instalações de trabalho devidamente equipadas e com condições técnicas e logísticas para o acolhimento de profissionais das artes e da cultura para a realização de trabalho em regime de residências cujo resultado será a produção de conteúdos para serem exibidos em exposições na "aPGn2" e na Casa da Liberdade - Mário Cesariny, espaços geridos artisticamente pela Associação Colectivo Multimédia Perve.

As instalações encontram-se geograficamente localizadas, na zona histórica da cidade de Lisboa, uma área em processo de revitalização, onde se têm vindo a afirmar progressivamente importantes atividades sociais, comerciais e culturais.

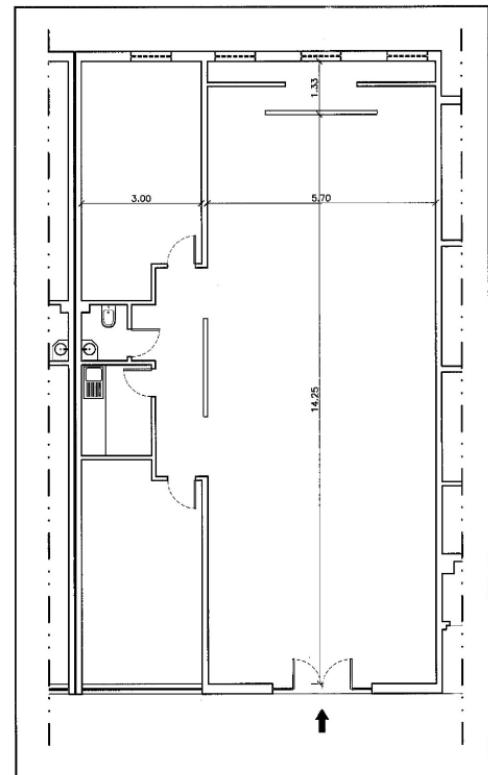
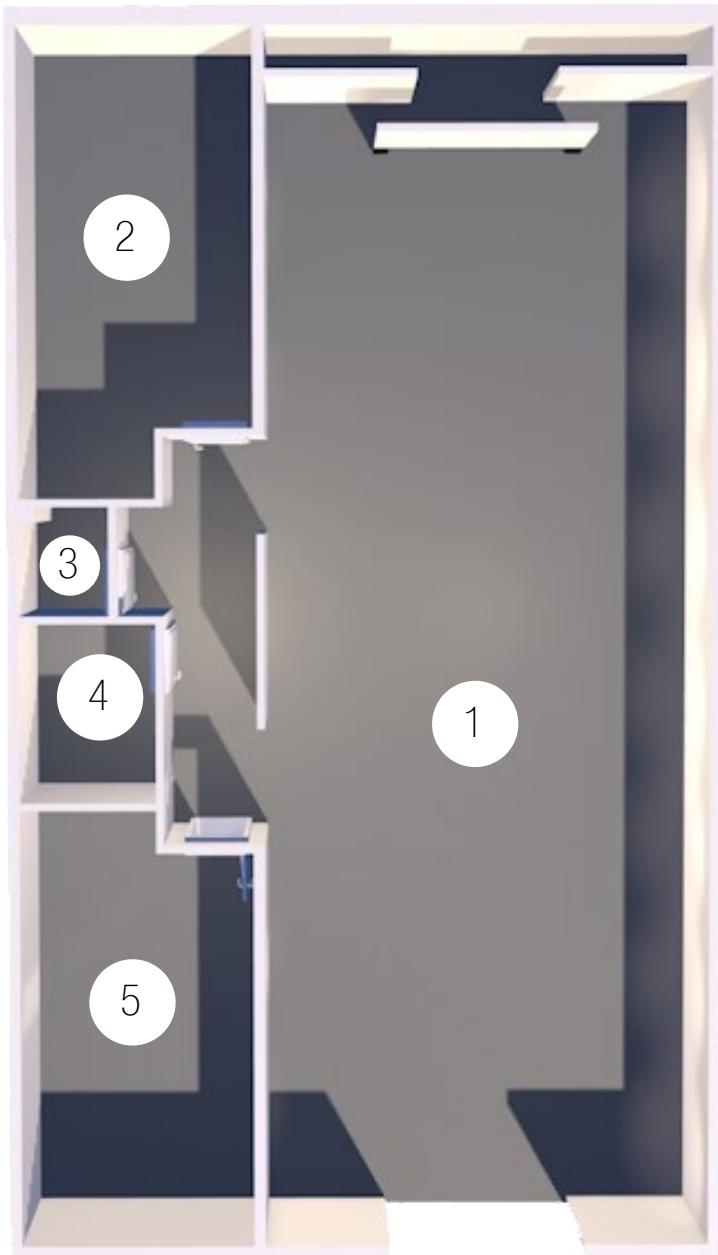
Convidam-se os candidatos a integrar residência num espaço distinto do seu ambiente habitual onde lhes são fornecidas infraestruturas, condições e tempo de reflexão, pesquisa, produção e apresentação, potenciando a sedimentação ou experimentação de prática, materiais, networking no contexto de uma comunidade artística distinta da que lhe é habitual e enfatizando a importância do intercâmbio e imersão intercultural.

Pretende-se que num futuro próximo, além de aos artistas, se possa proporcionar a mesma experiência a outros criativos, a curadores, académicos e críticos de arte, por forma a desenvolver a valência do espaço no âmbito do incentivo à curadoria e à crítica, áreas com importante papel no exercício da mediação cultural.

As residências em causa são promovidas por uma instituição com escala e experiência no mercado da arte, convedora dos seus agentes e das suas dinâmicas, que faz a direcção artística de um espaço com características museológicas, de duas galerias de arte e de um conjunto de coleções abrangente, entre as quais se destaca a Coleção Lusofonias.

A relação proporcionada entre os residentes e um hospedeiro com estas características, permite envolvimento mais eficaz dos residentes com comunidade artística e cultural local e com o mercado de arte.





PLANTA DA LOJA
ESC: 1/100

QUADRO DE ÁREAS (m ²)	
Útil	134.80
Bruta	145.90

Planta 3D da galeria aPGn2. Vista de topo.
Do programa de arquitectura, a desenvolver, pretende-se a conversão das áreas, seguidamente designadas, em:

1. Espaço expositivo - Mantém função
2. Acervo - Zona de produção e armazenamento de obras/materiais
3. Casa de Banho - Mantém função
4. Cozinha - Mantém função
5. Espaço expositivo - Zona de exposição / Sala escura para vídeo arte

B - ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO

Do ponto de vista arquitectónico, o segundo espaço que se pretende intervençinar é constituído pela galeria de arte "aPGn2" instalada no piso térreo de um edifício de habitação plurifamiliar, sito na Avenida de Ceuta, Lote 7, Loja 1, com cerca de 135m² de área útil.

O imóvel é pertença da Câmara Municipal de Lisboa, tendo sido cedido, a título permanente, em Maio de 2017, ao Colectivo Multimédia Perve, destinando-se à prossecução das actividades previstas nos estatutos da Associação.

Encontra-se integrado num bairro social, onde se concentram agregados familiares com notórias fragilidades nas mais diversas vertentes e onde é notória a escassez de oferta cultural.

Trata-se de uma área circunscrita, que visou garantir a dignidade aos habitantes realojados oriundos do Casal Ventoso, um bairro cuja compreensão da realidade vivencial depende da análise histórica do desenvolvimento urbano local.

O Casal Ventoso cresceu à sombra das unidades industriais que desde o séc. XIX se foram instalando no Vale de Alcântara e da consequente oferta de actividades produtivas que levaram à fixação de populações. Com o progressivo declínio industrial, grande parte da população local ficou votada ao desemprego prolongado, agravado com a falta de qualificações.

A condição perpetuou-se, levando ao surgimento de actividades ilegais como forma de obtenção de rendimentos, dando origem à delinquência, à estigmatização, ao isolamento do bairro e a uma espiral descendente das condições de vida dos moradores.

O realojamento da população neste território, foi acompanhada da instalação de entidades vocacionadas ao apoio local, à promoção da integração e desenvolvimento da comunidade mas, não obstante o trabalho empreendido, o perfil de desintegração mantém-se acompanhado de uma clivagem sócio-relacional e acentuado pela dificuldade de geração na população de sentimentos de identificação com um território com o qual não tem raízes afectivas, geracionais, históricas, identitárias. Importa pois inverter esse ciclo, estimulando o sentido de identidade e pertença territorial também

através da arte e da cultura.

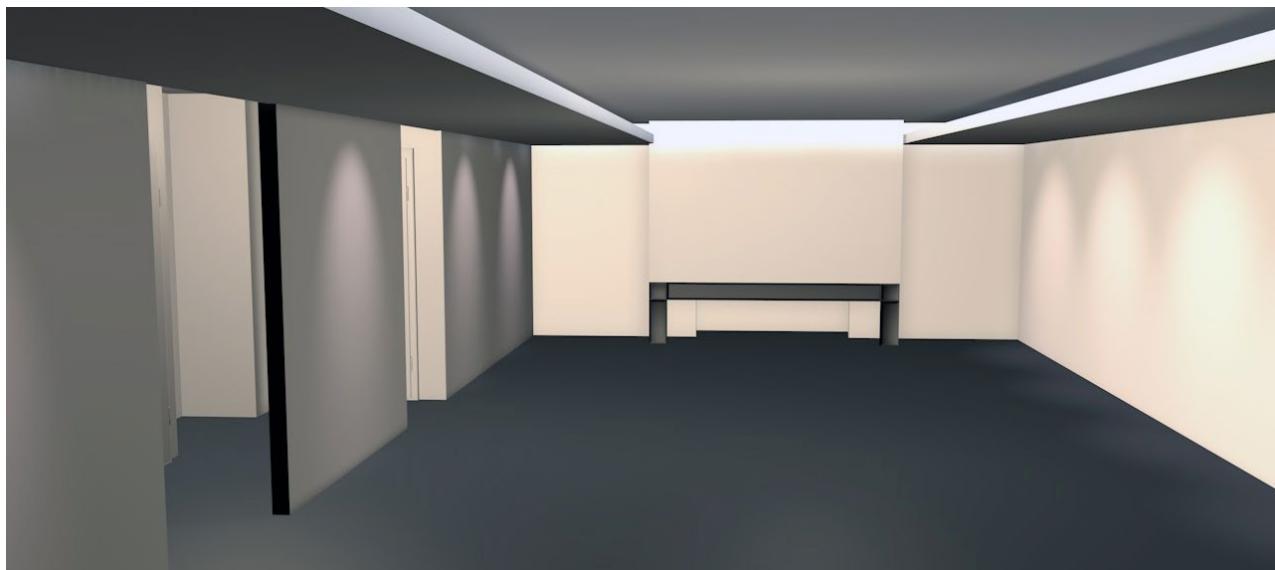
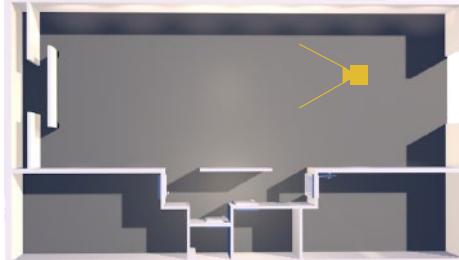
Com a apresentação de exposições, ciclos performativos e outras actividades artísticas neste espaço, localizado no coração do bairro, assume-se um equipamento cultural com uma programação regular e profundamente ligado à população residente. Favorece-se a criação de dinâmicas de promoção da economia local, quer por via directa, com o recurso regular à mão-de-obra local para afectação às produções que ali se farão futuramente, quer por via indirecta, com a atração de públicos externos, consumidores de bens e serviços, que passarão a frequentar o bairro face ao interesse suscitado pela integração do território nos circuitos culturais da cidade.

Está assim criado um ponto de partida para a concepção de uma rede dinâmica de promoção das artes no território que passará também pela gestão integrada e valorização de um património de Arte Pública Urbana pré-existente no Vale de Alcântara e actualmente subaproveitado.

Com a integração deste território nos circuitos culturais da cidade e consequente atração de novos públicos, estão lançadas as bases para a geração de um intercâmbio persistente entre o público local e público externo. Este, constitui-se para o futuro, como forte motor de combate a uma clivagem sócio-relacional e sócio-económica tão presente e consequentemente à marginalidade e insegurança.

Organização Funcional

Áreas Funcionais (geral): Espaço de exposição, copa, instalações sanitárias, área técnica, arrumos, acervo. (Espaço habilitado para frequência de pessoas com mobilidade reduzida).

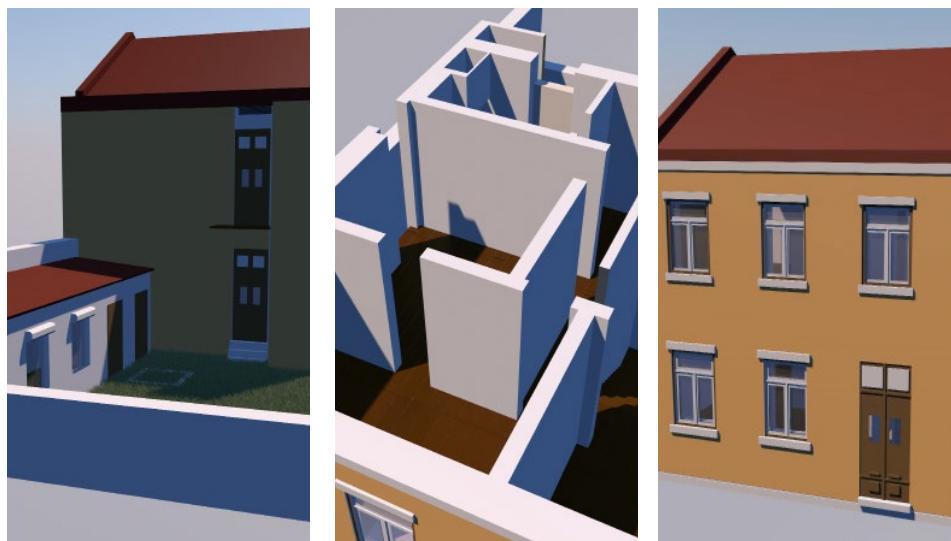
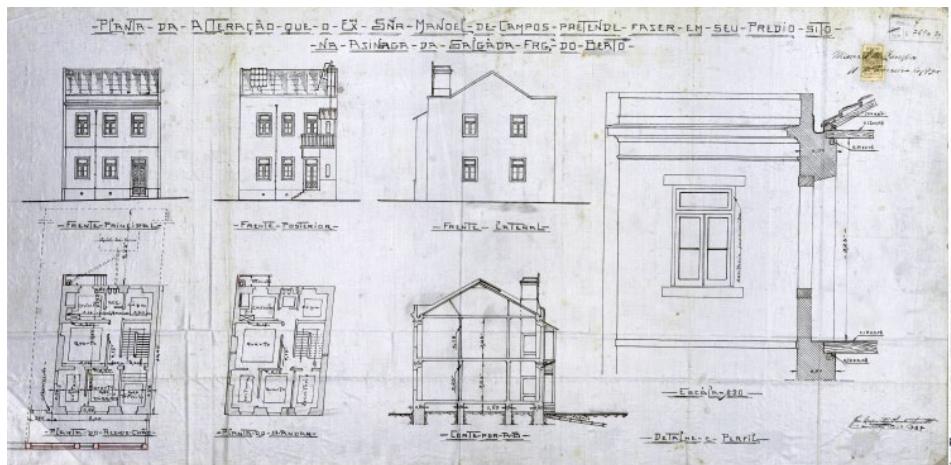


A primeira imagem é a planta da aPGn2 e as imagens seguintes são feitas a partir do modelo 3D do espaço.

REABILITAÇÃO DE OUTROS IMÓVEIS
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
CAMPOLIDE
Projecto em fase de
desenvolvimento de programa de arquitectura



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
MARVILA
Projecto em fase de
Marcação de escritura com CML e realização de
Programa de Reabilitação



Equipa Directiva

O carácter da instituição obriga à formação de uma equipa técnico-científica, multidisciplinar capaz de assegurar a sua concretização actual sem descurar a perspectivação de necessidades futuras.

A equipa integrará um corpo de elementos com funções atribuídas e com formação e experiência adquiridas nas áreas de Consultoria, Arquitectura, Design de Interiores, Curadoria, Gestão Financeira e Gestão de Projetos Artísticos, Produção e Comunicação, Design Gráfico, Design de comunicação e Design Multimédia, entre outras.

Elementos: Coordenador do projecto (1); Gestor financeiro (1); Produtor executivo (1); Arquitectos (2); Técnicos de design editorial, de comunicação e multimédia (2).

Os resumos biográficos das entidades envolvidas,

apresentados anteriormente e os resumos biográficos dos meios humanos que apresentados em seguida, atestam a capacidade dos intervenientes para a concretização do projeto em causa, não apenas pelas aptidões decorrentes de formação académica mas igualmente pela participação evidente no desenvolvimento de projetos de carácter idêntico e com a mesma natureza artística e cultural.

O envolvimento das entidades e o projeto em si enquadrar-se num programa de continuidade programática e metodológica relativamente a execuções anteriores.

A informação adicional relativa à atividade e aos projetos desenvolvidos em anos anteriores pela equipa e entidade proponente, encontra-se disponível em: www.pervegaleria.eu

Carlos Cabral Nunes
Director Artístico,
Curador



FUNÇÕES QUE DESEMPENHA NA INSTITUIÇÃO:

Coordenação da equipa técnica e de produção, seleção dos recursos humanos envolvidos e revisão técnica. Responsável pelas aquisições (equipamentos, materiais, etc), pela coordenação editorial e de produção audiovisual e multimédia. Responsável geral pela coordenação, revisão e acompanhamento do projecto.

Curador responsável pela seleção dos candidatos ao programa de residências artísticas.

CV: Nasceu em Lourenço Marques, Moçambique em 1971. Vive e trabalha em Lisboa desde 1990. Foi aluno do Conservatório Nacional (piano) e da Academia Artística de Remscheid (1989). Integrou o Grupo Aquilo - Teatro Experimental da Guarda (1985/86).

Fundou o Grupo de Intervenção Cultural NUMANÉPA com o qual editou publicações de poesia, pintura e filosofia, realizou performances e outras intervenções artísticas em território nacional e internacional; encenou vários espetáculos teatrais e integrou os "II Encontros Nacionais de Intervenção e Performance" (1988).

É autor "Manifesto de Arte Global" (1997), que está na origem da criação do Colectivo Multimédia Perve de que é fundador e no âmbito da Arte Global realizou vários espetáculos, ateliês e ciclos de performance. Organizou e comissariou o 1º Encontro de Arte Global dedicado a Artur Bual (1999) e o 2º Encontro de Arte Global dedicado a Mário Cesariny (2008-09), envolvendo mais de 100 artistas de várias nacionalidades.

Como autor multimédia, recebeu algumas das mais importantes distinções nacionais e internacionais como o Grande Prémio Multimédia XXI, da APDC, o Prémio Jovem da XI Bienal de V. N. Cerveira e a Nomeação Final do Europrix - Multimedia Awards. Foi membro do júri do Top Talent Award em 2003. Frequentou o curso de Digital Multimedia Authoring no Arthouse Multimedia Centre for the Arts, Dublin, Irlanda, e é membro permanente da Academia Europeia de Media Digital, Utrecht, Holanda.

Desde o ano 1999 exerce funções de comissário e curador em exposições de arte contemporânea para diferentes instituições, de entre as quais a Perve Global de que sócio gerente e fundador. Em 2008 fez curadoria do projeto

"O.U.T. - The underground" para a Trienal Internacional de Arte Contemporânea de Praga, na República Checa e comissariou as exposições internacionais itinerantes "Mobility - Re-reading the future", em parceria com as Galerias Nacionais da República Checa e da Bulgária, a Fundação Turlej, na Polónia e a Academia Finlandesa de Belas Artes, envolvendo 21 artistas Europeus oriundos de cinco países.

Desde 2009 assume a curadoria da coleção "Lusofonias", envolvendo inúmeros artistas dos países lusófonos. Desde essa data promoveu já a sua apresentação em várias exposições em território nacional e internacional.

Desde 2010 empreendeu um projeto de itinerância da coleção, com vista a promover a internacionalização da mesma e dos artistas que dela fazem parte. O projeto integra a apresentação em Portugal (2009-2010-2012) Senegal (2010-2011), Angola, Moçambique, Cabo-Verde, Brasil, Índia (2015) e China (2015).

Também no âmbito curatorial tem dado destaque à curadoria de exposições ligadas à produção do movimento surrealista. Em 2009 organizou "Os Surrealistas" - Ciclo de celebração dos 60 anos da 1ª exposição do Anti-grupo Surrealista Português.

Fez Rádio e Jornalismo (1989-91) e atualmente assina artigos de opinião em revistas e jornais em Portugal e no estrangeiro enquanto crítico de arte.

Criou e dirigiu as editoras discográficas independentes Área Total (1988-92), Fábrica de Sons e SkyFall (1994-96). Produziu para a Movieplay e a Sony Music.

Participa regularmente em eventos como formador e conferencista, expondo o seu trabalho audiovisual e multimédia interativo em Portugal e no estrangeiro. É realizador da série documental NOMA, com 24 filmes dedicados à arte.

Frequentou o Mestrado em Gestão de Mercados da Arte no ISCTE/INDEG Business Scholl (2009), onde assimilou conhecimentos nas áreas de Gestão de Investimentos; Gestão de Projetos; Contabilidade e Controlo de Gestão; Marketing; Multimédia Digital; Coleções e Colecionadores de Arte; Mercado de Arte Contemporânea; Mercado de Arte Antiga; Análise Laboratorial de Obras de Arte; Peritagem de Obras de Arte e Conservação Preventiva de Obras de Arte.

Foi-lhe atribuída bolsa de mérito para concretização de um programa de estudos na Universidade Estadual de São Paulo. Integrar o Grupo de pesquisa multimédia dessa Universidade. Frequentou o programa de Doutoramento em Artes Visuais da Universidade de Évora, preparando atualmente Tese de Doutoramento sob o tema da "Arte Global".

Nuno Silva
Coordenador
Financeiro e RH



FUNÇÕES QUE DESEMPENHA NA INSTITUIÇÃO:
Responsável pela gestão financeira do projecto e coordenação geral dos recursos humanos no trabalho de campo. Responsável pela cooperação externa, mediação e coordenação da relação da associação com organizações parceiras e eventuais financiadores do projecto, pedido de pareceres a técnicos externos.

CV: Nasceu em Lisboa, em 1971. É membro Fundador do Colectivo Multimédia Perve (1997) e da Casa da Liberdade Mário Cesariny (2013), onde desempenha funções de gestão e administração financeira e de recursos humanos. Assume a Direção Financeira da Perve Global Lda.

Desenvolve desde cedo atividades em diferentes âmbito da cultura. Na música e nas artes cénicas formou o grupo "Coty Cream" (1989) e o grupo musical "Perve" (1992). Integrou iniciativas musicais como "Rhys Chatham & as

100 guitarras - An angel moves too fast to see" (Coliseu dos Recreios, Lisboa, 1996) ou Festival Internacional de Música Festimad e colaborou com o grupo de teatro O Bando. A par com a sua carreira na área da gestão, desenvolveu ao longo dos anos programas de direção artística e participou em eventos de Arte Global como "Apelo aos Sentidos", "PAZ XXI", "Lente Bual", "Pincéis do Futuro", "Acasos Românticos" e "Cor de Liberte" (1998). Realizou recolha etnográfica e assumiu a coordenação Artística e Sonoplastia de documentários interativos como "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique", "Trilogia com Artur Bual" (1999/2001) e "Globalismo". Entre 2000 e 2014, com a Perve Global, foi responsável pela produção e gestão financeira inúmeras exposições de artes plásticas nacionais e internacionais. Foi agraciado com vários prémios: Produção, Desenvolvimento e Composição Sonora do trabalho multimédia interativo "Trilogia com Artur Bual" e "Noma Kan Djan - Arte em Moçambique", Prémio Multimédia XXI, Portugal 2001; Produção e Design de Som da Instalação "Inventário Cromático", Prémio Jovem Multimédia na XI Bienal de Cerveira, 2001. Desempenhou importante papel na gestão da edificação da Casa da Liberdade - Mário Cesariny.

Graça Rodrigues
Produção Executiva
e Comunicação



FUNÇÕES QUE DESEMPENHA NA INSTITUIÇÃO:
Responsável pela produção executiva. Assessora na cooperação externa e na mediação da relação com organizações parceiras. Assessora de imprensa, revisora editorial e web. Gestão de projectos de candidatura a fundos complementares de financiamento.

CV: Nasceu em Lisboa em 1984. Desde 2004 faz produção na área cultural. Licenciada em História da Arte e Património pela FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006), com vários artigos em publicações da especialidade.

Integrou a Comissão Executiva de vários Congressos científicos realizados pela Universidade de Lisboa (2004/05). Foi Investigadora bolsista da FCT Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do Projeto de Investigação Solis, sobre o Panteão Nacional, desenvolvido pela FLUL com o Laboratório de Mineralogia e Petralogia do Instituto Superior Técnico. (2008)

Tem formação e experiência em Paleografia e diplomática, inventário, conservação preventiva de património cultural e artístico e serviços educativos.

Integrou a equipa de investigadores do projecto de Inventário do Património Histórico-Artístico do Concelho de Macedo de Cavaleiros realizado pela Ass. de Defesa do Património Arquelógico do Concelho de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Câmara Municipal local e o Instituto de História da Arte da FLUL (2006/2007). Frequentou o Mestrado em Gestão de Mercados da Arte do ISCTE/INDEG-Business School (Lisboa) onde assimilou conhecimentos em Gestão de Investimentos; Gestão de

Projectos; Contabilidade e Controlo de Gestão; Marketing; Multimédia Digital; Colecções e Coleccionadores de Arte; Mercado de Arte Contemporânea; Mercado de Arte Antiga; Análise Laboratorial - Obras de Arte; Peritagem de Obras de Arte; Conservação Preventiva - Obras de Arte. Publicou recentemente opúsculo sob título "Casa da Liberdade-Mário Cesariny", instituição onde desenvolve trabalho de produção de exposições e projectos culturais nacionais e internacionais.

Aí assume a área de comunicação e conteúdos web. Gere processos incorporação de documentação e obras de arte e coordena o desenvolvimento e aplicação de políticas de gestão, inventariação e manutenção de acervos e tratamento de dados. Presta assessoria à área de gestão de financiamento de projectos.

No âmbito do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander-Universidades, foi seleccionada, por mérito, para a concretização de um programa de estudos em Museologia na Universidade Federal da Bahia, no Brasil. Frequentou também o Doutoramento em Artes Visuais da Universidade de Évora, tendo desenvolvido aí investigação sobre conservação, preservação, restauro, arquivo e documentação de Media art.

Outros recursos humanos necessários à concretização do projecto

- Técnico - Produção e Design | Funções que desempenha no projecto

Integra a equipa de produção, desenvolvendo trabalho sob a supervisão de técnicos superiores e desempenha funções específicas de design editorial, design de comunicação e multimédia, produção audiovisual.

- Arquitectos | Funções que desempenha no projecto

Elaboração do projecto arquitectónico de adaptação do espaço pré-existente às funções pretendidas.

Design de interiores e equipamentos.

APOIO À ACÇÃO CÍVICA EM MARVILA

Projecto submetido ao
Orçamento Participativo 2017/2018 da CML
em fase de Votação nº 16

Orçamento Participativo de Lisboa 2017/18
(/edicoes-
anteriores/58f5daad11d45d00080a3ea5) -
Projeto 16 - Dignidade para a Quinta da
Salgada



Requalificação da Quinta da Salgada (edifício e espaço envolvente).

Para votar precisa autenticar-se.

Data de criação:
21-09-2017

Grupo:
Estruturante

Orçamento estimado:
220000 €

Unidades de Intervenção Territorial:
Zona Oriental

Freguesia:

Marvila:

Local:
Azinhaga Salgada 10, 1900 Lisboa, Portugal

Área Temática:
Reabilitação Urbana e Espaço Público

Prazo de execução:
24 meses

Propostas associadas:

84 - Dignidade para a Quinta da Salgada (/op/propostas/591c7ef74fc4d800090b550b)

Anexos



Espaço público inicial da Quinta da Salgada ocupado (ilegalmente) com barracões, entulho e carros



Fomte: <https://op.lisboaparticipa.pt/op/projetos/59c3eb770bfd220008f907c6>



COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
20º Aniversário



Vista a partir da Rua das Escolas Gerais

Organização

Carlos Cabral Nunes, Nuno Espinho, Graça Rodrigues

Colectivo Multimédia Perve

Alfama:

Rua das Escolas Gerais, 23
1100-218 Lisboa



Alcântara:

Avenida de Ceuta, Lote 7, Loja 1
1300-125 Lisboa

www.pervegaleria.eu

colectivomultimedia@pervegaleria.eu

Horário: 2º a sábado das 14h às 20h

tel. 218822607/8 - tm. 912521450

Transportes: Metropolitano de Santa Apolónia [Linha Azul]
e Eléctrico 28

Estacionamento gratuito: Largo da Igreja de S. Vicente de Fora e Largo da Feira da Ladra [excepto 3º feira e Sábado]

